

The Sustainable  
Construction  
Observatory

BY SAINT-GOBAIN

# Barômetro

da Construção Sustentável

2026—4ª edição

## PREFÁCIO



Benoit Bazin  
Presidente e Diretor Executivo  
Grupo Saint-Gobain

“A construção sustentável ainda não está sistematicamente integrada à forma como os projetos são concebidos, financiados e avaliados. Eliminar essa lacuna é uma das maiores oportunidades atuais para a transformação do setor”.

“

A transformação de edifícios e infraestruturas já não é apenas uma questão de conscientização. Em todo o mundo, a construção sustentável está avançando, tornando-se mais estruturada e ganhando visibilidade. Essa necessidade está se tornando cada vez mais evidente, especialmente no que diz respeito à resiliência e à adaptação. E, no entanto, isso ainda não se tornou a regra. Sua adoção e integração no processo de tomada de decisões operacionais continuam sendo desiguais.

O Barômetro da Construção Sustentável de 2026 revela uma discrepância entre ambição e implementação. A construção sustentável ainda não está sistematicamente integrada à forma como os projetos são concebidos, financiados e avaliados. Eliminar essa lacuna é uma das maiores oportunidades atuais para a transformação do setor.

Nossa prioridade comum deve ser agora consolidar os principais critérios que realmente influenciam a tomada de decisões. A construção sustentável deve tornar-se uma prioridade na avaliação de custos, prazos, desempenho e exposição a riscos ao longo da vida útil dos edifícios. É assim que garantiremos que os avanços alcançados sejam consolidados a longo prazo.

Essa convicção orientou a elaboração do Action Paper\* pelo Observatório da Construção Sustentável, lançado pela Saint-Gobain na COP30. Seu objetivo é ir além da simples reafirmação de ambições e identificar as medidas concretas necessárias para ampliar a escala, por meio de 13 ações prioritárias destinadas a impulsionar uma mudança sistêmica.

A resiliência é um exemplo perfeito dessa tensão. As regiões expostas a riscos climáticos compreendem a importância disso. No entanto, deve ser melhor integrada no processo de tomada de decisões em matéria de investimentos e de contratos públicos ou privados. Reconhecer a resiliência como um fator determinante no desempenho e na redução de riscos ajudará a revelar plenamente o seu valor.

A construção sustentável se tornará um fator determinante na tomada de decisões assim que tornarmos seus benefícios incontestáveis e visíveis ao longo do tempo e na prática. Além do desempenho ambiental, isso significa promover melhor os benefícios que ele traz para o bem-estar dos ocupantes, sem negligenciar os custos humanos e financeiros da inércia.

Transformar uma ambição comum em ação em larga escala é responsabilidade coletiva de todos aqueles que projetam, financiam, regulamentam e habitam o ambiente construído”.

\*Veja: [www.saint-gobain.com/en/observatory/action-paper](http://www.saint-gobain.com/en/observatory/action-paper)

# The Sustainable Construction Observatory

BY SAINT-GOBAIN

O setor da construção está no centro dos grandes desafios que moldam o nosso futuro, situando-se na encruzilhada das questões demográficas, sociais, energéticas e climáticas que as comunidades humanas enfrentam. Esses desafios não poderão ser superados sem que o setor acelere sua transformação rumo a uma construção cada vez mais sustentável: um ambiente construído que contribua positivamente para a saúde e o bem-estar das pessoas, seja resiliente aos riscos climáticos, tenha baixas emissões de carbono e ofereça moradia acessível a todos, sem comprometer a qualidade e o desempenho.

Essa transição exige a mobilização coletiva de todas os stakeholders – profissionais, instituições e cidadãos. É por isso que a Saint-Gobain lançou o Observatório da Construção Sustentável em 2023, posicionando-se como uma empresa líder, pioneira e impulsionadora da aceleração da construção sustentável em todo o mundo, reunindo todos os stakeholders.



## OUVIR

**O Observatório analisa a situação da construção sustentável em todo o mundo. Ele analisa as percepções e identifica os obstáculos, os fatores que impulsionam o progresso, as soluções previstas e os principais atores. Isso nos dá uma medida do progresso alcançado e nos ajuda a identificar as áreas mais promissoras para concentrarmos nossos esforços coletivos.**

O Observatório da Construção Sustentável elabora um Barômetro internacional anual, que é divulgado aos stakeholders e ao público em geral.



## UNIR

**O Observatório reúne atores de todo um mercado internacional fragmentado, incluindo profissionais da construção, instituições e membros do público em geral. Promove o intercâmbio de ideias e melhores práticas e contribui para o desenvolvimento e a implementação de novas soluções.**

O Observatório da Construção Sustentável organiza as *“Sustainable Construction Talks”*, encontros internacionais regulares realizados em importantes eventos nacionais e multilaterais.



## INFORMAR

O Observatório reúne conhecimentos, experiências e análises sobre construção sustentável, abordando tanto os desafios quanto as possíveis soluções. O objetivo é informar os stakeholders e apoiar a tomada de decisões.

O Observatório da Construção Sustentável lançou uma revista online, intitulada *“Constructing a Sustainable Future”*, com o objetivo de explorar todos os aspectos da construção sustentável, seu impacto no clima e na sociedade, além de apresentar soluções inovadoras e projetos inspiradores.

# METODOLOGIA

## COMPONENTE QUANTITATIVO

Estudo quantitativo realizado pela *Occurrence–Ifo*, de 16 de outubro a 14 de novembro de 2025, com duas amostras:

- Stakeholders (4.800 entrevistados, 30 países, maiores de 18 anos): questionário online autoaplicável (distribuído pelas redes sociais do público-alvo), com a seguinte composição:
  - 1.500 profissionais (construção civil e obras públicas, arquitetura, habitação, associações profissionais do setor da construção, energia, indústria, gestão de resíduos da construção)
  - 1.500 estudantes (construção civil, obras públicas, engenharia civil, arquitetura, design de interiores)
  - 1.200 membros de associações (transição ecológica, habitação, construção, energia, mudanças climáticas, economia circular)
  - 600 autoridades locais eleitas ou representantes do governo local (nos Emirados Árabes Unidos e na Arábia Saudita, na ausência de autoridades locais eleitas, foram entrevistados representantes das autoridades públicas). Método de estudo específico: questionário aplicado por telefone.
- Cidadãos (30.000 entrevistados, 30 países, com 18 anos ou mais): 1.000 pessoas por país, uma amostra representativa da população de cada país pesquisado. Questionário geral online.

Como se trata de uma pesquisa barométrica, os resultados são comparados com os da edição anterior (Barômetro 2025).

As alterações significativas são indicadas da seguinte forma: +5

As diferenças por perfil e por área geográfica são apresentadas a seguir:

- Resultado significativamente maior: **43%**
- Resultado significativamente menor: 35%

Todas as análises contidas neste documento foram validadas pela *Occurrence–Ifo*.

160 stakeholders por país e 1.000 cidadãos por país. Países pesquisados:

### ÁFRICA

África do Sul  
Egito  
Quênia\*  
Marrocos

### AMÉRICA DO NORTE

Canadá  
Estados Unidos

### AMÉRICA LATINA

Argentina  
Brasil  
Colômbia  
México

### ÁSIA-PACÍFICO

China  
Índia  
Indonésia  
Malásia\*  
Vietnã

### EUROPA

Alemanha  
Espanha  
Finlândia  
França  
Itália  
Noruega  
Polônia  
Portugal  
República Tcheca  
Romênia\*  
Reino Unido  
Suíça  
Turquia

### ORIENTE MÉDIO

Arábia Saudita  
Emirados Árabes Unidos

\* novo país em 2026

## COMPONENTE QUALITATIVO

Um estudo qualitativo internacional sobre as percepções das instituições financeiras (bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, seguradoras) em todo o mundo em relação às questões de adaptação e resiliência no setor da construção, com 21 participantes.

Entrevistas semiestruturadas com duração aproximada de 45 a 60 minutos, realizadas entre 29 de novembro e 23 de dezembro de 2025, por videoconferência ou telefone.

# CONCLUSÕES PRINCIPAIS

Construção sustentável: hoje um conceito consolidado, mas cuja adoção ainda é desigual.

A construção sustentável é hoje um conceito amplamente reconhecido. 67% dos stakeholders e 39% dos cidadãos afirmam compreender exatamente em que consiste o conceito; 94% e 84%, respectivamente, pelo menos têm conhecimento dele.

No entanto, esse reconhecimento generalizado coexiste com variações significativas entre regiões e países. O nível de conscientização dos stakeholders continua sendo menor na Ásia-Pacífico (58%) do que no Oriente Médio (75%), e, por vezes, há diferenças consideráveis dentro da mesma região: na Europa, a diferença entre a Romênia (86%) e a República Tcheca (40%) ilustra o grau de maturidade distinto entre países da mesma região. Entre os cidadãos, o grau de familiaridade com o conceito continua variando de acordo com o contexto social, sendo maior entre os jovens e os graduados universitários.

A construção sustentável está, assim, emergindo como um quadro comum, embora sua adoção esteja avançando a ritmos diferentes entre as regiões e os perfis.

A resiliência vem ganhando espaço; é preciso destacar melhor seus benefícios para manter o ritmo.

Entre os critérios citados para definir a construção sustentável, a resiliência continua ganhando espaço. Após um aumento acentuado na edição anterior (um aumento de 8 pontos entre 2024 e 2025), esse indicador registrou um novo aumento de 5 pontos este ano, tanto entre os stakeholders quanto entre os cidadãos, com uma importância particularmente marcante na África e no Oriente Médio, regiões já expostas a condições climáticas extremas.

Entrevistas com stakeholders do setor financeiro destacam a crescente atenção dada à resiliência, ao mesmo tempo em que enfatizam a necessidade de esclarecer sua definição e demonstrar um retorno claro sobre o investimento.

# CONCLUSÕES PRINCIPAIS

## O valor da construção sustentável: uma questão central.

Além do conhecimento sobre construção sustentável, a questão do seu valor revela-se decisiva. 47% dos stakeholders acreditam que a construção sustentável gera mais valor do que a construção tradicional (uma nova pergunta em 2026). Essa percepção é menos forte em algumas regiões (38% na Ásia-Pacífico, 45% na Europa) e entre os representantes eleitos, com apenas 34% afirmando estar convencidos.

A competitividade das soluções continua sendo vista como um fator crucial para acelerar a construção sustentável: assim como na edição anterior, ela é citada por quase um em cada três stakeholders. Além disso, os entrevistados que se mostram a favor de “dar um passo atrás” na construção sustentável (uma opinião minoritária, representando apenas 6% dos stakeholders) citam principalmente os custos excessivos e a falta de garantias de desempenho para os usuários.

Já não se trata apenas de afirmar as ambições da construção sustentável. É necessário demonstrar o seu valor: apresentar benefícios concretos, garantir o desempenho para os usuários e comprovar a competitividade das soluções, a fim de se consolidar no processo de tomada de decisão dos stakeholders.



# CONCLUSÕES PRINCIPAIS

## Intenções comuns, mas poucas ações até o momento.

Existe um amplo consenso quanto à necessidade de acelerar: 87% dos stakeholders acreditam que é necessário ir mais longe. Os stakeholders envolvidos nas fases iniciais da cadeia de valor (arquitetos e empresas de engenharia) continuam a ser identificadas como impulsionadores (56%, valor estável), e o impulso esperado baseia-se na cooperação entre os stakeholders, e não em um único líder.

No entanto, pelo terceiro ano consecutivo, os consultórios estão tendo dificuldades para acompanhar o ritmo. Apenas 32% dos profissionais avaliam regularmente a pegada de carbono e 30% afirmam que já realizam projetos sustentáveis, em comparação com 55% que afirmam que “pretendem fazê-lo”. Entre os representantes eleitos, embora a sustentabilidade continue sendo um critério importante na adjudicação de contratos públicos (86%), esse valor diminuiu em relação à edição anterior (98% em 2025). Entre os estudantes e as associações, as boas intenções ainda prevalecem sobre a ação: 78% dos estudantes valorizam a formação em construção sustentável, mas apenas 5% recusariam categoricamente uma oferta de emprego de uma empresa que não estivesse comprometida com a sustentabilidade. 24% das associações já boicotaram projetos insustentáveis, enquanto 50% podem vir a fazê-lo no futuro.

## A adesão da população como fator determinante para acelerar a implementação?

O barômetro também destaca o importante papel dos cidadãos na aceleração da transição para a construção sustentável.

63% dos cidadãos consideram o desenvolvimento de uma construção mais sustentável uma prioridade, um aumento de 4 pontos em relação à edição anterior. Os cidadãos também estão prestando cada vez mais atenção aos benefícios para a saúde e o bem-estar dos ocupantes: 19% dos cidadãos incluem agora esse aspecto na sua definição de construção sustentável (um aumento de 4 pontos).

Além disso, quase um terço dos cidadãos e dos stakeholders acredita que a sensibilização do público é essencial para acelerar o progresso.

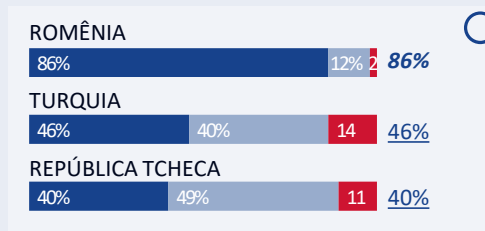
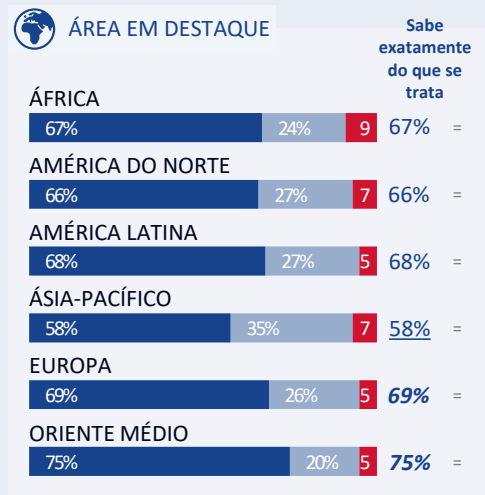
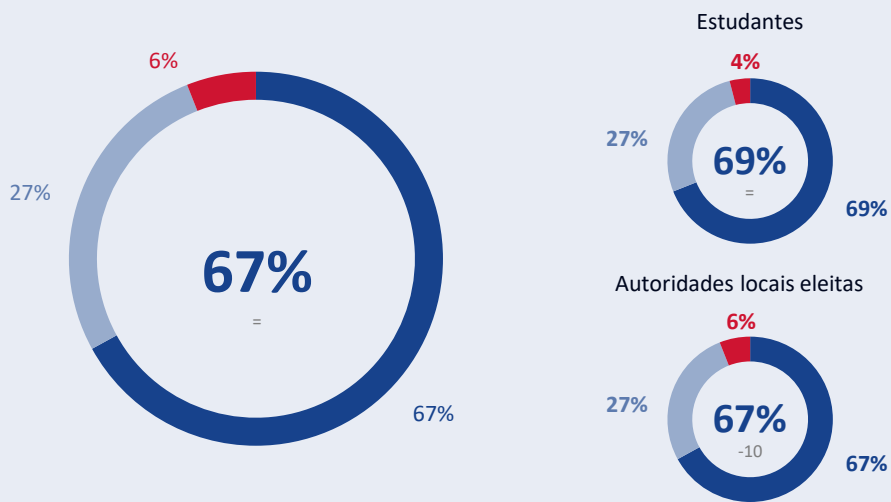
Reforçar a visibilidade do valor gerado — especialmente para os usuários dos edifícios — pode, portanto, desempenhar um papel fundamental na aceleração da adoção e na ampliação das práticas de construção sustentável.



**Conscientização e compreensão  
sobre a construção sustentável**

## UMA SENSAÇÃO DE ESTABILIDADE NA PERCEPÇÃO, MAS COM GRANDES DISPARIDADES REGIONAIS

**↑** Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



● Sim, e eu sei exatamente do que se trata    ● Sim, mas não sei nada sobre isso    ● Não, nunca ouvi falar disso



A conscientização sobre a construção sustentável se estabilizou este ano: 67% dos stakeholders afirmam saber exatamente do que se trata, e 94% já ouviram falar do assunto.

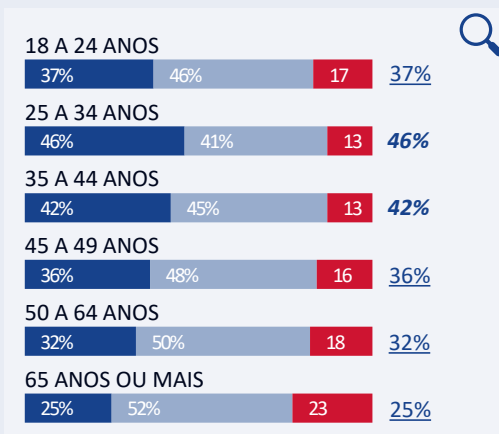
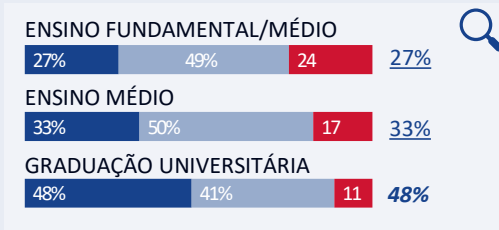
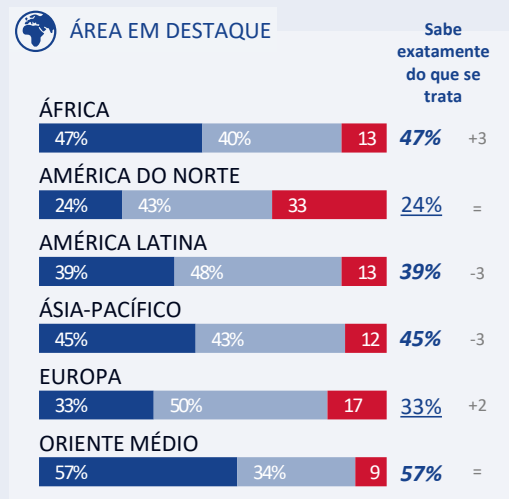
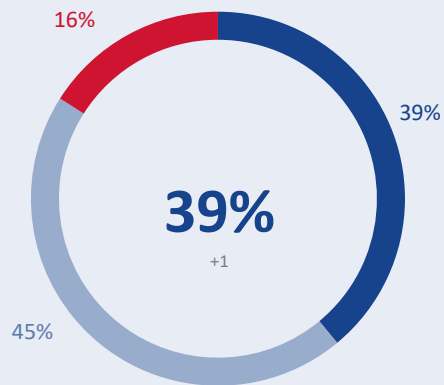
Entre os representantes eleitos, após um pico em 2025, houve uma queda de 10 pontos este ano, levando-os de volta ao nível médio de todos os stakeholders.

Por trás dessa estabilidade geral, no entanto, existem disparidades regionais significativas. A região da Ásia-Pacífico fica para trás, com 58% dos entrevistados afirmando estar familiarizados com o conceito, em comparação com 69% na Europa e 75% no Oriente Médio.

As disparidades também são evidentes dentro das regiões. Na Europa, por exemplo, 86% dos stakeholders na Romênia afirmam estar familiarizados com o conceito de construção sustentável, em comparação com apenas 40% na República Tcheca, o que representa uma diferença de 46 pontos percentuais entre os dois países.

## ALTO NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO, MAS CONHECIMENTO LIMITADO ENTRE OS CIDADÃOS, COM DIFERENÇAS DEMOGRÁFICAS SIGNIFICATIVAS

**➔** Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



● Sim, e eu sei exatamente do que se trata    ● Sim, mas não sei nada sobre isso    ● Não, nunca ouvi falar disso

84% dos cidadãos afirmam já ter ouvido falar em construção sustentável, e quase 4 em cada 10 (39%) consideram que sabem exatamente do que se trata. No entanto, o nível de conscientização é bastante desigual, com disparidades geográficas e sociodemográficas significativas.

Assim como em 2025, a América do Norte e a Europa parecem estar ficando para trás em termos gerais. Assim como no caso dos stakeholders, também é possível observar contrastes marcantes dentro das regiões. Na Europa, a Romênia registra um índice de conhecimento de 65%, em comparação com 14% na República Tcheca. Na Ásia, a Índia registra 60%, em comparação com 29% na Malásia.

Os fatores sociodemográficos também fazem diferença, especialmente o nível de escolaridade e a idade. Assim, 48% dos graduados universitários afirmam estar familiarizados com o conceito, em comparação com 27% dos cidadãos sem diploma universitário. Da mesma forma, 46% dos cidadãos com idades entre 25 e 34 anos afirmam estar familiarizados com o conceito, em comparação com 25% dos que têm 65 anos ou mais.

## PERCEPÇÃO DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL COM FOCO NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, COM A RESILIÊNCIA GANHANDO ESPAÇO

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável?

	Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Construção com eficiência energética	-	29%	31%	32%	<u>25%</u>	<b>36%</b>	36%
Construção com materiais ecológicos	=	<u>22%</u>	<u>19%</u>	<b>50%</b>	<u>26%</u>	30%	<u>11%</u>
Construção com o objetivo de alcançar a neutralidade de carbono	-3	<u>15%</u>	32%	<u>19%</u>	<u>21%</u>	<b>33%</b>	<u>20%</u>
Construção capaz de resistir a riscos naturais e climáticos	+5	<b>42%</b>	22%	<u>21%</u>	31%	<u>18%</u>	<b>41%</b>
Construção evolutiva, capaz de se adaptar a novos usos	=	23%	20%	<u>19%</u>	21%	21%	<b>32%</b>
Construção destinada a reduzir os resíduos da construção civil	=	18%	23%	23%	<b>24%</b>	<u>16%</u>	<u>14%</u>
Construção que utiliza menos materiais não renováveis	=	<u>15%</u>	24%	<u>11%</u>	16%	<b>22%</b>	16%
Construção que promove o bem-estar e a saúde dos ocupantes	=	20%	19%	15%	<b>25%</b>	<u>15%</u>	16%

● Primeiro ● Total



Embora a eficiência energética continue sendo o fator mais frequentemente citado em relação à construção sustentável (33%), a definição do conceito continua evoluindo no sentido de uma maior resiliência (mencionada por 26% dos stakeholders, um aumento de 5 pontos este ano, após um aumento de 8 pontos em 2025).

No entanto, essa tendência varia bastante dependendo do contexto: a resiliência é citada com mais frequência por entrevistados de regiões onde o risco é percebido como particularmente tangível. É, portanto, citado por mais de 40% dos stakeholders na África e no Oriente Médio, em comparação com 22% na América do Norte e 18% na Europa.

Dadas as diferenças observadas entre regiões e países, o desafio mais amplo, agora mais do que nunca, é desenvolver uma narrativa que seja compartilhada e adaptável, ao mesmo tempo em que se baseie nas percepções locais sobre o que significa a construção sustentável.

## A DEFINIÇÃO DOS CIDADÃOS É DOMINADA POR ASPECTOS MATERIAIS, MAS É CADA VEZ MAIS MARCADA PELA RESILIÊNCIA

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável?

	Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Construção com materiais ecológicos	-3	<u>20%</u>	<u>28%</u>	<b>54%</b>	<u>28%</u>	<b>41%</b>	<u>19%</u>
Construção com eficiência energética	-3	<u>24%</u>	<u>28%</u>	<u>26%</u>	<u>23%</u>	<b>39%</b>	<u>29%</u>
Construção capaz de resistir a riscos naturais e climáticos	+5	<b>39%</b>	<u>22%</u>	<u>25%</u>	<b>35%</b>	<u>22%</u>	32%
Construção destinada a reduzir os resíduos da construção civil	-	23%	<b>27%</b>	20%	23%	<u>15%</u>	26%
Construção que utiliza menos materiais não renováveis	-1	<u>16%</u>	<b>26%</b>	<u>17%</u>	<u>16%</u>	<b>20%</b>	20%
Construção que promove o bem-estar e a saúde dos ocupantes	+4	<b>26%</b>	<u>16%</u>	19%	<b>26%</b>	<u>14%</u>	20%
Construção com o objetivo de alcançar a neutralidade de carbono	-4	<u>12%</u>	25%	<u>11%</u>	18%	<b>22%</b>	18%
Construção evolutiva, capaz de se adaptar a novos usos	+1	<b>21%</b>	<u>10%</u>	<u>14%</u>	<b>22%</b>	<u>11%</u>	21%

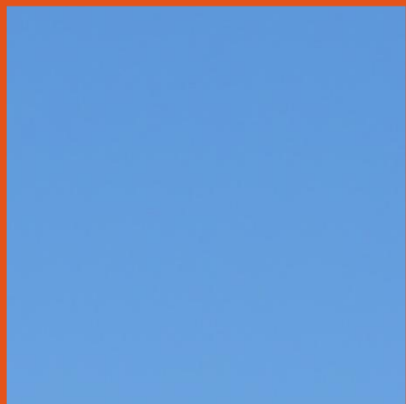
● Primeiro ● Total



Para os cidadãos, a construção sustentável está associada principalmente ao uso de materiais ecológicos (35%). Tal como no caso dos stakeholders, este resultado é impulsionado pela América Latina, com 54%. A eficiência energética, que também ocupa uma posição de destaque (31%), é impulsionada principalmente pela Europa (39%).

Assim como no caso dos stakeholders, a resiliência dos edifícios a riscos climáticos aumentou 5 pontos este ano e é a prioridade na África (39%), na Ásia-Pacífico (35%) e no Oriente Médio (32%).

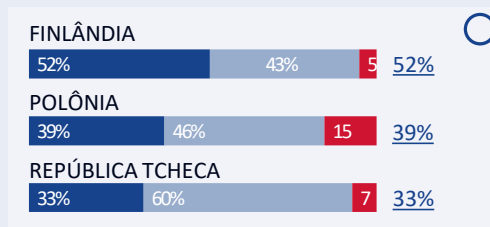
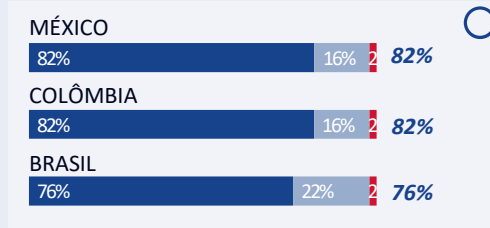
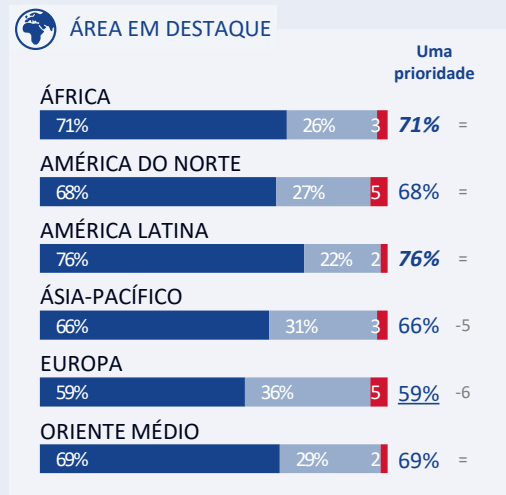
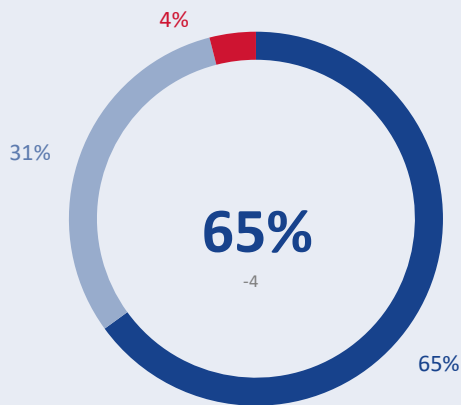
Por fim, a saúde e o bem-estar dos ocupantes estão ganhando espaço (19%, um aumento de 4 pontos) e vêm se tornando gradualmente um componente essencial da construção sustentável, especialmente na África e na região da Ásia-Pacífico, onde mais de um em cada quatro cidadãos menciona essa questão.



**Importância e valor  
percebido da construção  
sustentável**

## A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL COMO PRIORIDADE: EM BAIXA NA EUROPA, AINDA FORTE NA AMÉRICA LATINA

Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



● Uma prioridade      ● Importante, mas não é uma prioridade      ● De importância secundária



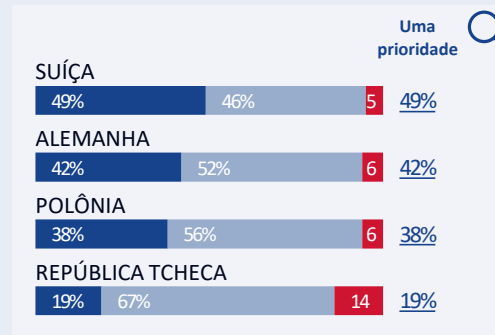
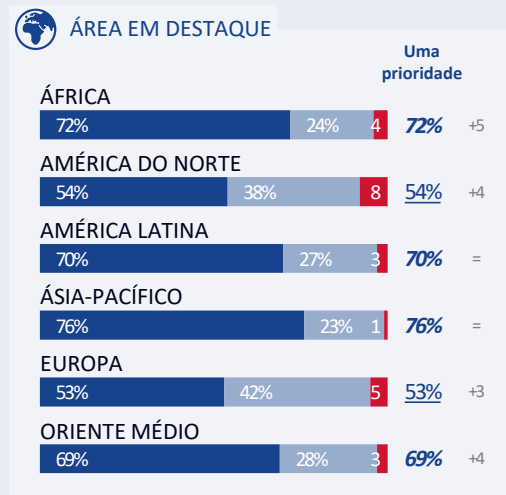
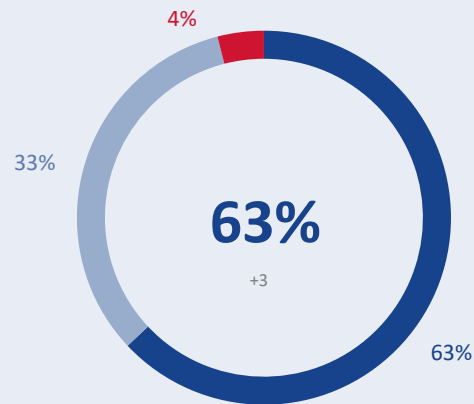
Quase dois em cada três stakeholders (65%) acreditam que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é uma prioridade. No entanto, essa pontuação representa uma queda de 4 pontos em relação ao ano passado, com 31% dos entrevistados respondendo “importante, mas não é uma prioridade” em 2026, o que indica um ligeiro declínio no senso de urgência percebido.

Essa queda é impulsionada principalmente pela Europa: apenas 59% dos entrevistados na região consideram a questão uma prioridade, uma queda de 6 pontos e um valor significativamente abaixo da média global. Especificamente, vários países se destacam por apresentarem índices significativamente mais baixos, incluindo a Finlândia (52%), a Polônia (39%) e a República Tcheca (33%), o que reflete a percepção de que a questão é menos urgente.

Em contrapartida, o nível de urgência percebido continua alto na América Latina: 76% dos stakeholders consideram a construção sustentável uma prioridade. Os índices são particularmente elevados no México e na Colômbia (82% em ambos os países) e no Brasil (76%).

## TAMBÉM É UMA PRIORIDADE PARA OS CIDADÃOS, MAS A EUROPA E A AMÉRICA DO NORTE FICAM PARA TRÁS

Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



● Uma prioridade      ● Importante, mas não é uma prioridade      ● De importância secundária



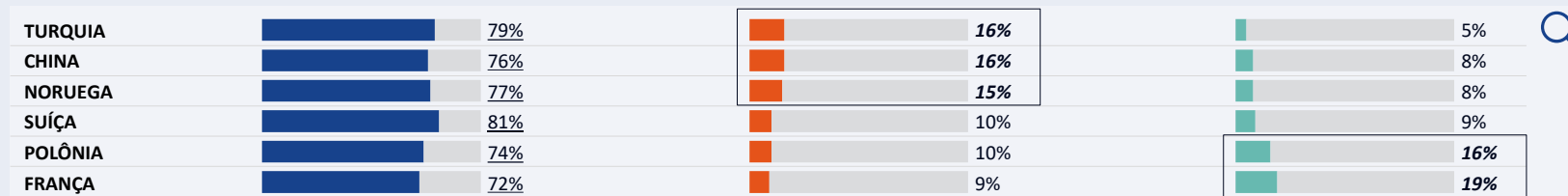
Ao contrário dos stakeholders, os cidadãos consideram cada vez mais a construção sustentável uma prioridade, com um aumento de 3 pontos percentuais este ano, chegando a 63%.

No entanto, essa pontuação geral elevada esconde disparidades geográficas significativas. Apenas 54% dos cidadãos da América do Norte consideram a construção sustentável uma prioridade, e apenas 53% na Europa. Apesar de pequenas melhorias, ambas as regiões ainda apresentam um atraso evidente, com pontuações pelo menos 15 pontos abaixo das observadas em outras regiões (76% na Ásia-Pacífico, por exemplo).

Essa diferença é particularmente acentuada na Europa, a única região em que vários países ficaram abaixo do limiar de um em cada dois cidadãos que consideram a construção sustentável uma prioridade: Suíça (49%), Alemanha (42%), Polônia (38%) e República Tcheca (19%). Isso reflete uma mudança para “importante, mas não prioritário”, sugerindo uma diminuição no grau de adesão, em vez de uma rejeição total da questão.

## CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: UM FORTE DESEJO DE FAZER MAIS, EM MEIO A TENDÊNCIAS NACIONAIS CONTRASTANTES

Quando se trata de construção sustentável, o que você diria...?




Mais uma vez este ano, uma grande maioria dos stakeholders (87%) afirma que “precisamos fazer mais” no campo da construção sustentável. Esse resultado se mantém estável e continua sendo impulsionado, em particular, pela América Latina (94%) e pelo Oriente Médio (91%).

Nesta questão também, as tendências variam significativamente de país para país: A França e a Polônia tendem a favorecer o *status quo* (mais de 15% dos entrevistados acreditam que “está tudo bem assim como está”), enquanto a Noruega e a Turquia mostram uma tendência mais forte de reverter a situação (mais de 15% dos entrevistados afirmam que “precisamos dar um passo atrás”).

A China se destaca especialmente por sua mudança acentuada neste ano: a porcentagem de entrevistados que afirmam que “precisamos dar um passo atrás” subiu para 16%, contra 4% em 2025.

## UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA E DE VALOR PERCEBIDO

 Você indicou que deseja se afastar da área de construção sustentável. Quais são as principais razões?

As três principais razões apontadas:



19%

Há uma falta de interesse em questões ambientais entre os investidores e empreiteiros

16%

Os custos são considerados excessivamente altos pelos compradores-usuários

16%

Falta garantia quanto ao desempenho real da construção sustentável (energia, conforto, durabilidade) para os compradores-usuários

NOVA PERGUNTA



Os stakeholders que desejam reverter os avanços na construção sustentável citam duas razões principais:

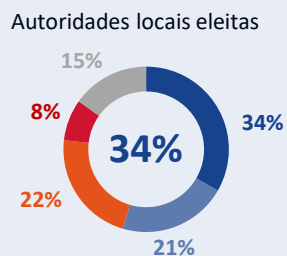
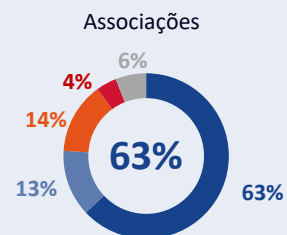
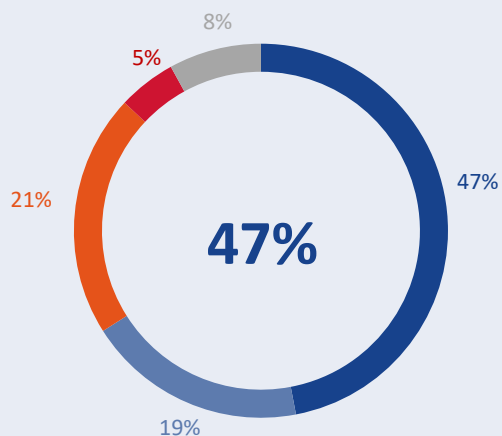
- Em primeiro lugar, 19% acreditam que as questões ambientais já não são uma prioridade para investidores e incorporadoras, o que pode refletir uma mudança na importância atribuída às questões de sustentabilidade no atual contexto macroeconômico e geopolítico.
- Em segundo lugar, os entrevistados apresentaram argumentos baseados em questões econômicas e de eficiência: 16% citam o custo elevado percebido, enquanto 16% afirmam que os níveis de desempenho para os usuários ainda não estão suficientemente garantidos ou comprovados.

De modo geral, esses fatores apontam para obstáculos tanto de reputação (perda da percepção de prioridade) quanto econômicos (falta de retorno comprovado sobre o investimento), que, simultaneamente, prejudicam a confiança dos investidores e a capacidade de demonstrar benefícios tangíveis para os usuários.

## DA CONFORMIDADE À ADESÃO: O DESAFIO DE DEMONSTRAR O VALOR

Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial)...

NOVA PERGUNTA



### ÁREA EM DESTAQUE

Região	Gera mais valor	Gera valor, mas menos do que a construção tradicional	Gera tanto valor quanto a construção tradicional	Não gera valor	Não sei
ÁFRICA	51%	21%	19%	3%	6%
AMÉRICA DO NORTE	52%	22%	15%	3%	7%
AMÉRICA LATINA	51%	19%	22%	1%	8%
ÁSIA-PACÍFICO	38%	23%	25%	7%	8%
EUROPA	45%	18%	21%	6%	10%
ORIENTE MÉDIO	65%	16%	12%	1%	5%
ÍNDIA	33%	28%	23%	8%	8%
CHINA	18%	26%	36%	11%	9%

- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não sei
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Não gera valor

47% dos stakeholders acreditam que a construção sustentável gera mais valor do que a construção tradicional. Essa convicção é particularmente forte entre as associações (63%), mas muito menos entre os representantes eleitos, sendo que mais de um em cada quatro acredita que ela gera menos valor do que a construção tradicional ou nenhum valor.

Em termos geográficos, a Ásia-Pacífico e a Europa apresentam níveis mais baixos de adesão, com menos da metade dos stakeholders convencidos do valor agregado.

Essa percepção também suscita dúvidas nos dois países mais populosos do mundo. Na Índia, 33% acreditam que a construção sustentável gera mais valor, enquanto 23% acreditam que gera menos. Na China, 18% acreditam que isso gera mais valor e 36% acreditam que gera menos.

Essa constatação torna a demonstração do valor uma questão central na promoção da adoção, baseada na adesão voluntária e não apenas no cumprimento das normas.



# Objetivos e alavancas prioritárias

## COMPETITIVIDADE, SENSIBILIZAÇÃO E ALINHAMENTO DOS STAKEHOLDERS NO TOPO DA AGENDA

Na sua opinião, qual das seguintes medidas deveria ser implementada com prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável?

		Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Tornar os materiais, produtos e soluções sustentáveis mais competitivos	32%	=	34%	34%	32%	<u>28%</u>	32%	40%
Sensibilizar o público para os desafios da construção sustentável	31%	=	35%	31%	38%	35%	<u>25%</u>	<b>45%</b>
Sensibilizar todos os stakeholders e fortalecer a colaboração entre eles	30%	=	35%	36%	35%	30%	<u>25%</u>	33%
Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente	27%	=	34%	31%	27%	31%	<u>23%</u>	33%
Priorizar o uso de biomateriais em detrimento dos materiais convencionais	26%	-	28%	23%	25%	<b>32%</b>	<u>23%</u>	30%
Capacitar mais profissionais	22%	=	23%	20%	27%	23%	23%	<u>11%</u>
Oferecer novas soluções inovadoras	21%	=	26%	<u>16%</u>	20%	26%	<u>18%</u>	28%
Reformar edifícios existentes	17%	=	<u>10%</u>	17%	<u>8%</u>	<u>12%</u>	<b>25%</b>	<u>8%</u>



Assim como no ano passado, quase um em cada três participantes da pesquisa cita dois fatores prioritários para acelerar a transição do setor: fortalecer a competitividade das soluções sustentáveis (32%) e aumentar a conscientização do público em geral (31%) e dos stakeholders (30%).

Esses dois sinais sugerem que propor novas soluções (21%) é menos importante do que criar as condições adequadas para a implementação das soluções já disponíveis.

Isso significa tornar a solução mais acessível e, ao mesmo tempo, facilitar sua adoção generalizada em toda a cadeia de valor (projetistas, financiadores, empreiteiros, usuários).

Embora haja um amplo consenso quanto às prioridades, surgem, no entanto, diferenças regionais: a renovação tem maior destaque na Europa (25%), enquanto na Ásia-Pacífico há um interesse mais acentuado pelos biomateriais (32%).

## A COMPETITIVIDADE E A SENSIBILIZAÇÃO TAMBÉM SÃO PRIORIDADES PARA OS CIDADÃOS

Na sua opinião, qual das seguintes medidas deveria ser implementada com prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável?

		Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Tornar os materiais, produtos e soluções sustentáveis mais competitivos	32%	=	<u>30%</u>	34%	34%	39%	<u>28%</u>	33%
Sensibilizar o público para os desafios da construção sustentável	29%	-1	37%	<u>24%</u>	<b>38%</b>	35%	<u>23%</u>	30%
Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente	28%	+2	33%	28%	32%	<b>37%</b>	<u>22%</u>	32%
Priorizar o uso de biomateriais em detrimento dos materiais convencionais	28%	-2	28%	26%	28%	<b>37%</b>	<u>24%</u>	26%
Sensibilizar todos os stakeholders e fortalecer a colaboração entre eles	22%	+2	<b>33%</b>	<u>17%</u>	26%	26%	<u>15%</u>	25%
Propor novas soluções inovadoras	21%	-1	23%	<u>19%</u>	23%	<u>21%</u>	21%	20%
Reformar edifícios existentes	17%	-2	<u>13%</u>	18%	<u>9%</u>	<u>11%</u>	<b>23%</b>	<u>14%</u>
Capacitar mais profissionais	16%	+2	18%	15%	18%	18%	16%	<u>12%</u>

Base: cidadãos (30.000 entrevistados) – várias respostas possíveis, classificadas por ordem de preferência – Apenas as 8 respostas mais citadas são exibidas (15 respostas no total).

Os detalhes das respostas encontram-se nas páginas 80 e 81.



Para os cidadãos, tornar as soluções sustentáveis mais competitivas é a principal prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável (32%), seguida pela sensibilização do público (29%) e pelo aumento das expectativas em relação à transparência no desempenho dos edifícios (um ligeiro aumento, para 28%).

Esses resultados refletem duas expectativas fundamentais: tornar as soluções mais acessíveis e fornecer informações mais claras e verificáveis sobre seus benefícios reais.

Tal como no caso dos stakeholders, as prioridades são amplamente compartilhadas, embora com algumas variações regionais: maior ênfase na conscientização do público na América Latina (38%), na conscientização e na colaboração com as stakeholders na África (33%), foco na transparência do desempenho e nos biomateriais na região da Ásia-Pacífico (37% para ambos os itens) e maior ênfase na renovação na Europa (23%).

## PROFISSIONAIS DE PROJETO SÃO, DE LONGE, OS ATORES MAIS LEGÍTIMOS

**Quais das opções a seguir você considera mais adequada para promover a construção sustentável?**

		Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Arquitetos e engenheiros civis	56%	=	<b>67%</b>	57%	<u>47%</u>	54%	56%	62%
Empresas privadas do setor da construção	38%	-6	36%	<u>32%</u>	<b>50%</b>	35%	37%	37%
Autoridades locais eleitas ou representantes do governo local	30%	*	28%	<b>41%</b>	34%	29%	<u>26%</u>	32%
Instituições públicas	27%	-8	<u>19%</u>	<u>19%</u>	<u>23%</u>	<u>23%</u>	<b>35%</b>	23%
Cidadãos	16%	=	14%	16%	19%	16%	15%	14%
Associações	11%	=	9%	10%	12%	<b>19%</b>	<u>9%</u>	<u>6%</u>
Profissionais	9%	+2	8%	<b>16%</b>	<u>5%</u>	10%	9%	13%



Os arquitetos e as empresas de engenharia continuam sendo considerados os atores mais legítimos na promoção da construção sustentável (56%), à frente das empresas privadas do setor (38%, uma queda de 6 pontos) e dos representantes eleitos locais ou do governo local (30%).

Essa hierarquia destaca o papel de liderança que se espera dos profissionais de design e dos especialistas técnicos que atuam na fase inicial da cadeia de valor.

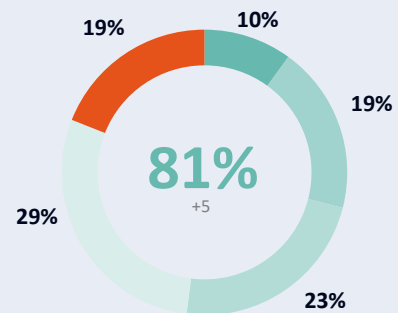
Existem variações regionais significativas nessa questão, refletindo diferenças na estrutura das instituições e do setor de uma região para outra.

- A legitimidade dos arquitetos é, portanto, considerada particularmente elevada na África (67%) e no Oriente Médio (62%).
- As empresas privadas são citadas com mais frequência na América Latina (50%).
- As instituições públicas apresentam índices mais elevados na Europa (35%).
- Os representantes eleitos locais são citados com mais frequência na América do Norte (41%).

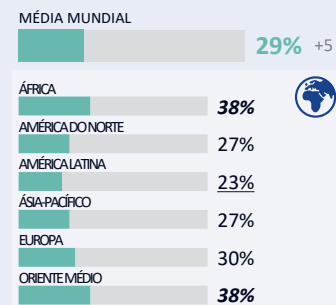
## CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: UMA TENDÊNCIA EM ASCENSÃO E QUE SE CONSOLIDA

**A sua empresa atua, no todo ou em parte, na área da construção sustentável?**

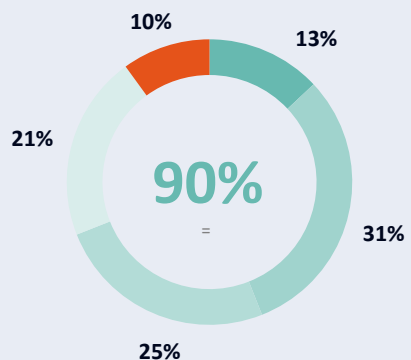
ATUALMENTE



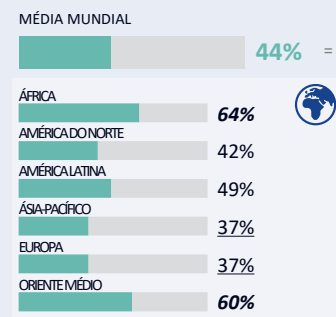
De 50% a 100% de seus negócios



NOS PRÓXIMOS 5 ANOS



De 50% a 100% de seus negócios nos próximos 5 anos



● Sim, no todo     
 ● Sim, mais de 50%     
 ● Sim, entre 25% e 50%  
● Sim, menos de 25%     
 ● Nada disso se enquadra no campo da construção sustentável



81% dos profissionais afirmam agora que toda ou parte de sua atividade profissional está relacionada à construção sustentável, um aumento em relação ao ano passado. A proporção de profissionais cuja atividade é predominantemente sustentável (50-100%) situa-se em 29%, enquanto a proporção de profissionais sem nenhuma atividade nessa área caiu 5 pontos percentuais, para 19%.

Olhando para os próximos cinco anos, 90% esperam que parte de seus negócios esteja voltada para a construção sustentável, e 44% preveem que a maior parte de seus negócios será sustentável, um sinal de que a transição para a construção sustentável continua sendo uma tendência imparável.

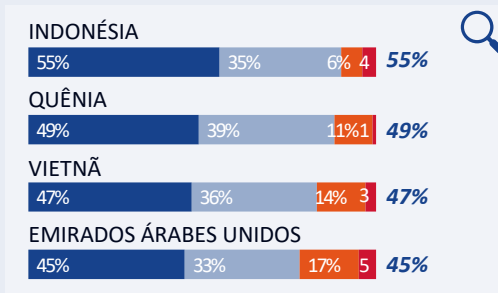
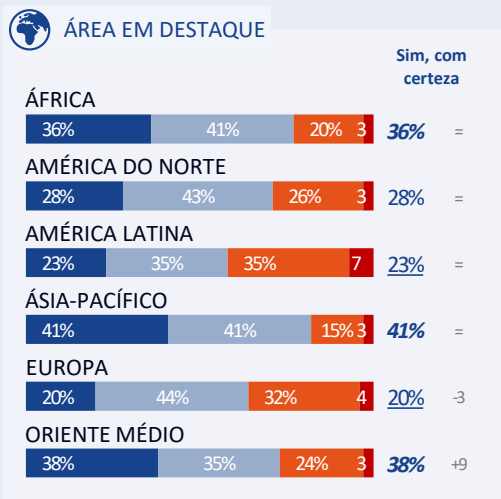
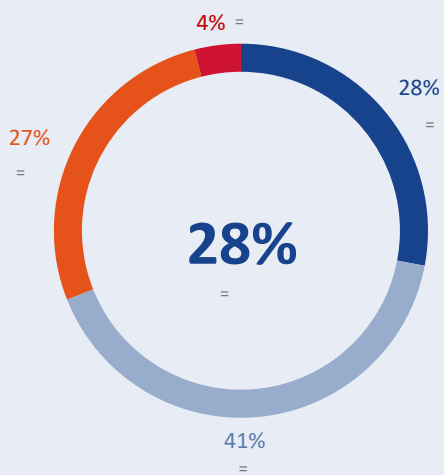
As projeções variam de acordo com a região: A África e o Oriente Médio apresentam projeções para os próximos cinco anos acima da média global (64% e 60%, respectivamente, de negócios predominantemente sustentáveis), enquanto a Europa e a Ásia-Pacífico apresentam níveis mais modestos (37% em ambas as regiões).

# Informação e formação



## SENTIMENTO LIMITADO DE ESTAR BEM INFORMADO, COM A EUROPA FICANDO MUITO PARA TRÁS

**↑** Você se sente suficientemente informado sobre o tema da construção sustentável?



● Sim, com certeza    ● Sim, de certa forma    ● Não, na verdade não    ● Não, de jeito nenhum



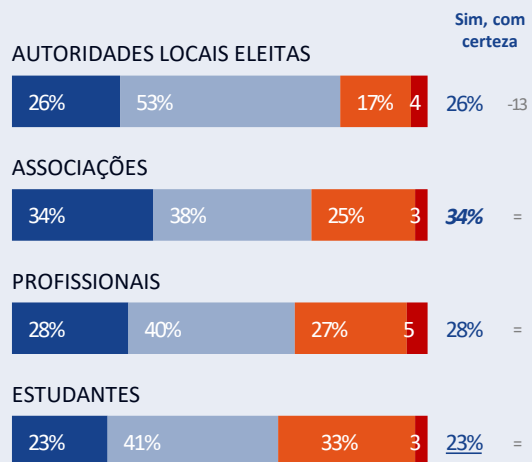
A percepção de estar suficientemente informado sobre a construção sustentável permanece estável, com mais de dois terços dos stakeholders (69%) respondendo afirmativamente. No entanto, aqueles que afirmam estar totalmente informados continuam sendo minoria, com 28%.

Existem variações regionais significativas. Na Europa, apenas 20% dos stakeholders consideram-se plenamente informados, o que representa uma queda em relação a 2025. Em contrapartida, a Ásia, o Oriente Médio e a África parecem estar mais bem preparados em termos de conscientização, com mais de um terço dos stakeholders afirmando estar totalmente informados e cerca de 80% afirmando estar pelo menos parcialmente informados.

Essas diferenças são confirmadas na análise por país: os quatro países com a maior proporção de entrevistados que se declaram totalmente informados estão na Ásia e na África (Indonésia, Quênia, Vietnã e Emirados Árabes Unidos), e quase metade dos entrevistados nesses países afirma estar totalmente informada.

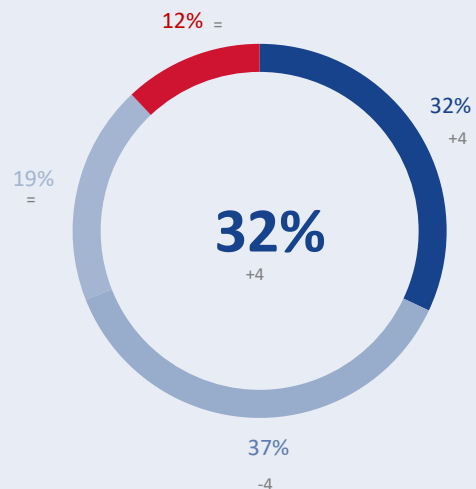
## ASSOCIAÇÕES: OS MAIS BEM INFORMADOS SOBRE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

**➤** Você se sente suficientemente informado sobre o tema da construção sustentável?



● Sim, com certeza      ● Sim, de certa forma  
● Não, na verdade não      ● Não, de jeito nenhum

**➤** Como parte da sua formação, você recebe aulas sobre construção sustentável?



● Sim, regularmente      ● Sim, às vezes  
● Sim, mas raramente      ● Não, de jeito nenhum



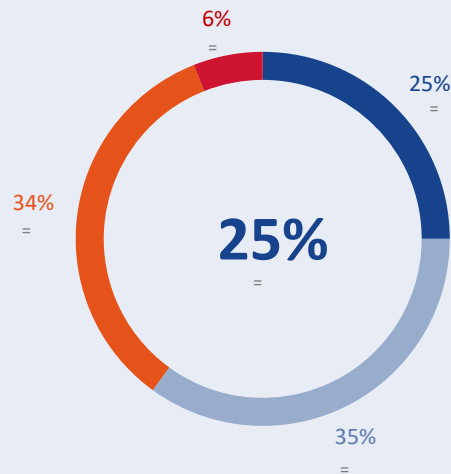
A percepção de estar bem informado varia entre os stakeholders, mas, em geral, permanece limitada: as associações consideram-se mais bem informadas do que os demais (34% sentem-se totalmente informados), enquanto os profissionais do setor e os representantes eleitos situam-se na média (28% e 26%, respectivamente) e os estudantes, abaixo da média (23%).

No entanto, 32% dos estudantes afirmam que recebem regularmente aulas sobre construção sustentável como parte de seus estudos. Esse tipo de treinamento deve, portanto, ser disponibilizado de forma mais ampla, a fim de promover um maior senso de informação entre os alunos.

Embora haja menos autoridades eleitas que afirmem estar totalmente informadas em comparação com o ano passado (uma queda de 13 pontos), elas permanecem no nível médio dos stakeholders, com 53% afirmando estar “razoavelmente” bem informados sobre o tema da construção sustentável.

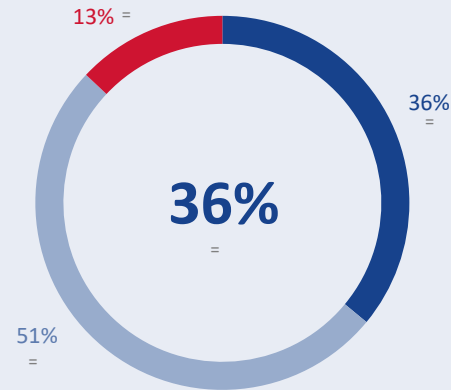
## AINDA HÁ MARGEM PARA MELHORIAS NA FORMAÇÃO

**➤** Você se sente suficientemente preparado no que diz respeito à construção sustentável?



● Sim, com certeza  
● Sim, de certa forma  
● Não, na verdade não  
● Não, de jeito nenhum

**➤** Você já recebeu formação em construção sustentável?



● Sim  
● Não, mas pretendo fazê-lo  
● Não, e não tenho intenção de fazê-lo



Um quarto dos profissionais (25%) afirma ter formação completa em construção sustentável, um número consistente com a sensação que têm de estar bem informados (28%). Por outro lado, a proporção daqueles que consideram não ter recebido qualquer treinamento continua sendo insignificante: representa apenas 6% dos profissionais familiarizados com o assunto.

Assim como os estudantes, mais de um terço dos profissionais (36%) afirma já ter feito pelo menos um curso sobre construção sustentável.

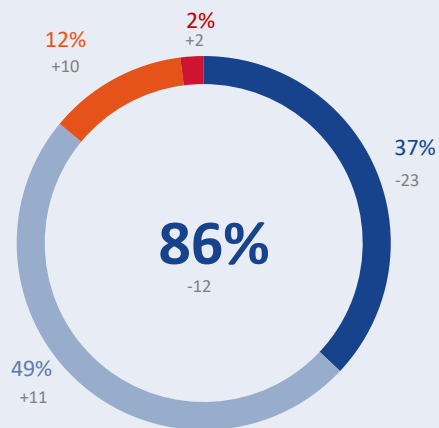
No entanto, isso levanta questões sobre o papel e o impacto dos programas de treinamento: 60% afirmam estar suficientemente bem treinados, mas apenas 36% realmente participaram de um curso de treinamento.



# Compromissos concretos dos stakeholders

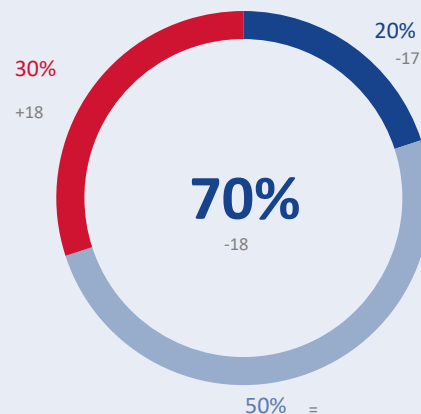
## AUTORIDADES ELEITAS MENOS DISPOSTAS A TOMAR MEDIDAS CONCRETAS

Hoje, na qualidade de representante eleito, no que diz respeito a projetos de construção, a dimensão da sustentabilidade é um critério importante ou sem importância entre os critérios para a adjudicação de contratos públicos?



● Muito importante      ● Mais ou menos importante  
● Não é muito importante      ● Não tem a menor importância

Você está pessoalmente disposto a excluir dos contratos públicos de construção civil os projetos que não levem em conta métodos de construção sustentáveis?



● Sim, já fiz isso  
● Sim, pretendo fazer isso  
● Não



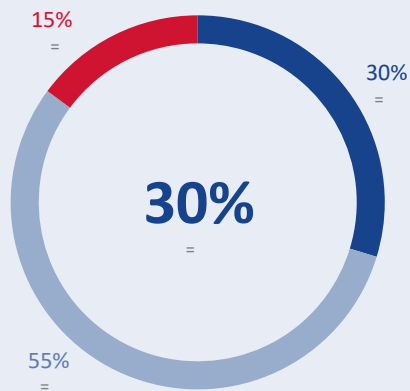
O aspecto sustentável de um projeto de construção é considerado um critério importante na adjudicação de contratos por 86% dos representantes eleitos, e 37% deles o consideram muito importante: uma queda de 23 pontos em relação ao ano passado.

Da mesma forma, um número menor de autoridades eleitas afirma já ter rejeitado projetos que não incorporavam métodos de construção sustentáveis (20%, uma queda de 17 pontos), e um número crescente se declara contrário à ideia de fazê-lo.

Essa posição está em consonância com o padrão observado anteriormente no que diz respeito à percepção que têm do valor da construção sustentável: 30% dos representantes eleitos acreditam que isso gera menos valor do que a construção tradicional ou nenhum valor.

## UM NÍVEL ESTÁVEL DE COMPROMISSO SÓLIDO ENTRE OS PROFISSIONAIS

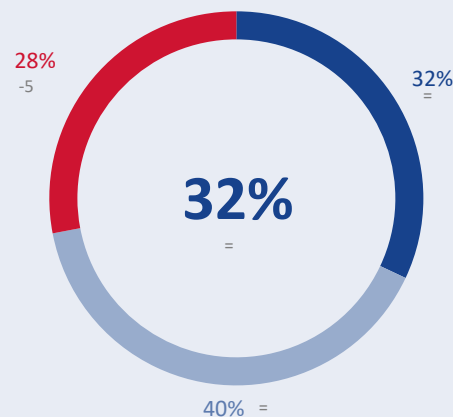
**➤** Você está pessoalmente preparado para realizar mais projetos que levem em conta a construção sustentável?



- Sim, já fiz isso
- Sim, pretendo fazer isso
- Não

Base: profissionais (1.500 entrevistados) – resposta única

**➤** Vocês avaliam a pegada de carbono dos seus projetos de construção sustentável?



- Sim, de forma sistemática
- Sim, mas apenas de vez em quando
- Não, nunca

Base: profissionais envolvidos na construção sustentável (1.208 entrevistados) – resposta única



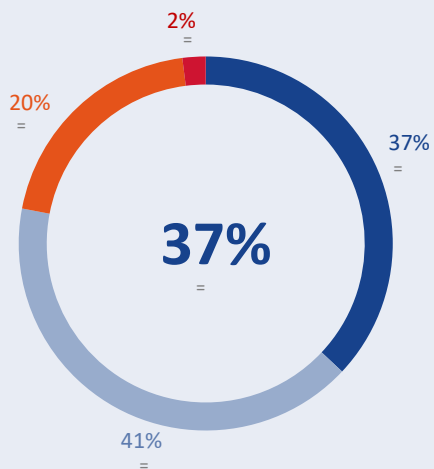
O interesse pela construção sustentável continua alto entre os profissionais: embora 85% estejam planejando ou já estejam realizando mais projetos que incorporam práticas sustentáveis, apenas 30% o fazem atualmente – um número que permanece inalterado em relação ao ano passado. Apenas uma minoria (15%) ainda se mostra reticente.

Entre os profissionais que já atuam na construção sustentável, 32% afirmam que avaliam sistematicamente a pegada de carbono de seus projetos. 40% afirmam fazê-lo ocasionalmente, enquanto 28% afirmam nunca avaliar a pegada de carbono, um número que está em declínio.

A aplicação sistemática de práticas de construção sustentável continua, portanto, sendo limitada.

## FORMAÇÃO EM CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: UM IMPULSIONADOR DE EMPREGOS

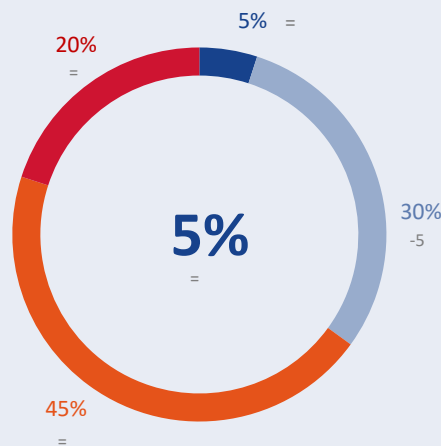
Na sua opinião, a sua formação na área da construção sustentável é um critério que poderia fazer a diferença na hora de conseguir um emprego?



- Sim, com certeza
- Sim, de certa forma
- Não, na verdade não
- Não, de jeito nenhum

Base: estudantes que recebem aulas sobre construção sustentável (1.321 entrevistados) – resposta única

Você está disposto a aceitar uma oferta de emprego em uma empresa que não está comprometida com a construção sustentável?



- Não, de jeito nenhum
- Não, na verdade não
- Sim, de certa forma
- Sim, com certeza

Base: estudantes (1.500 entrevistados) – resposta única



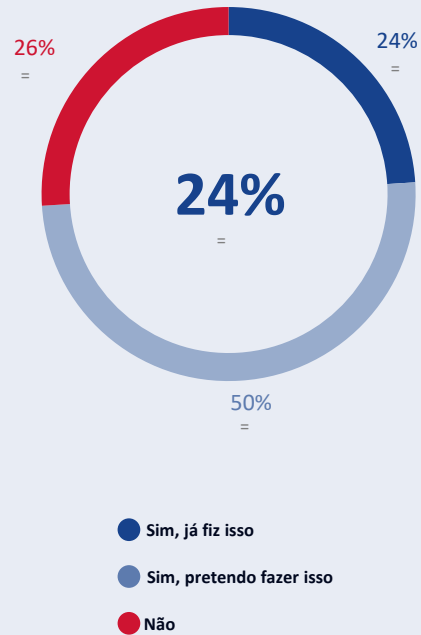
Entre os estudantes formados em construção sustentável, 37% consideram sua formação um fator fundamental para conseguir um emprego. No geral, 78% (número estável) consideram essa formação um fator que pode fazer a diferença na hora de procurar emprego.

No entanto, embora a formação em construção sustentável possa ser uma vantagem no mercado de trabalho, apenas 5% dos estudantes recusariam categoricamente uma oferta de emprego de uma empresa que não estivesse comprometida com a construção sustentável – um número que se mantém estável.

Assim, embora a construção sustentável seja amplamente vista como um fator que influencia a empregabilidade, isso raramente se traduz em uma recusa categórica em trabalhar para empregadores menos comprometidos com a sustentabilidade.

## ESTABILIDADE NOS BOICOTES POR PARTE DAS ASSOCIAÇÕES

**↗** Você está disposto a boicotar as construtoras que não estão fazendo o suficiente para construir de forma mais sustentável?



24% das associações já pediram o boicote a empresas que não demonstram compromisso suficiente com uma construção mais sustentável.

Uma em cada duas associações está considerando esse tipo de iniciativa, um número que permanece inalterado em relação ao ano passado.



# Estudo qualitativo

**Investimento na construção: qual é o papel da adaptação e da resiliência?**

# Conceitos-chave

## Adaptação

Adaptação significa as alterações feitas em um edifício, infraestrutura ou projeto com o objetivo de ajustá-lo a novas condições (climáticas, regulatórias, tecnológicas, etc.).

Seu objetivo é tornar o ambiente construído compatível com as mudanças atuais ou previsíveis.

Exemplos:

- Melhorar o isolamento para resistir melhor às ondas de calor ou às ondas de frio.
- Elevar edifícios em áreas propensas a inundações.
- Utilizar sistemas de ventilação natural para reduzir a dependência do ar condicionado.
- Usar materiais resistentes à umidade ou a tempestades.

A adaptação pode ser reativa ou proativa: pode ser planejada com antecedência ou implementada em resposta a uma mudança.



## A adaptação é um dos componentes da resiliência

A resiliência abrange a adaptação, mas acrescenta robustez e flexibilidade diante de circunstâncias imprevistas.

Exemplos:

- A adaptação de um edifício à beira-mar pode implicar elevar o piso térreo (para proteção contra inundações).
- A resiliência é alcançada combinando essa adaptação com materiais resistentes à corrosão, uma fonte de alimentação independente e um plano de evacuação.

## Resiliência

A resiliência vai um passo além: significa projetar ou adaptar um edifício de modo que ele possa resistir a choques, absorver impactos e se recuperar rapidamente após uma interrupção (causada por um desastre natural, uma crise energética etc.).

Isso garante a durabilidade e a funcionalidade do ambiente construído, mesmo durante eventos extremos ou imprevistos.

Exemplos:

- Estruturas resistentes a furacões.
- Sistemas redundantes (eletricidade, água) para garantir o abastecimento durante interrupções no serviço.
- Espaços modulares que podem ser adaptados a mudanças de uso (por exemplo, para servir como abrigos em situações de crise).
- Autossuficiência energética (painéis solares, captação de água da chuva).

A resiliência é uma abordagem holística: leva em consideração diversos riscos e cenários, com foco na longevidade e na capacidade de recuperação. Combina adaptação climática, segurança e flexibilidade de uso.

## ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E RESILIÊNCIA: AMPLAMENTE RECONHECIDO, MAS RARAMENTE APLICADO



Embora a adaptação às mudanças climáticas e a resiliência sejam hoje amplamente reconhecidas como necessárias, ainda é difícil traduzi-las em estratégias e práticas concretas.

A imaturidade do mercado, a complexidade das estruturas existentes e um modelo de negócios que ainda não está bem definido continuam a impedir sua ampla implementação, limitando-se a um pequeno grupo de pioneiros.



“Como parte do nosso compromisso com a sustentabilidade, nosso objetivo é alcançar a neutralidade de carbono em toda a nossa carteira de financiamentos até 2050. A mitigação é claramente nossa principal ferramenta, com metas quantificadas. Não foram estabelecidas metas específicas em relação à adaptação”.

(Banco Universal)



## RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA ADAPTAÇÃO E DA RESILIÊNCIA, MAS IMPLEMENTAÇÃO LIMITADA

A adaptabilidade e a resiliência são hoje questões reconhecidas em todo o setor financeiro.

Mas a implementação continua limitada devido a:

- Normas fragmentadas
- Modelos complexos de risco
- Apresentação inadequada nas demonstrações financeiras
- Retorno sobre o investimento incerto



## O PRINCIPAL OBSTÁCULO: RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO

Existem barreiras anteriores, mas os principais obstáculos são de natureza econômica:

- Não existe uma métrica simples equivalente ao CO<sub>2</sub>
- Benefícios a longo prazo e incertos
- Custos imediatos e visíveis

Enquanto o retorno sobre o investimento em resiliência não for padronizado e puder ser incorporado diretamente à tomada de decisões, ele continuará sendo visto como um custo, e não como um fator impulsionador do desempenho.



## DIFERENÇA DE MATURIDADE ENTRE OS STAKEHOLDERS

- Seguradoras → As mais maduras (integração baseada em risco)
- Bancos de desenvolvimento → Líderes em seu setor (com foco em infraestrutura)
- Bancos universais → Grande variação, com medidas de mitigação ainda predominantes



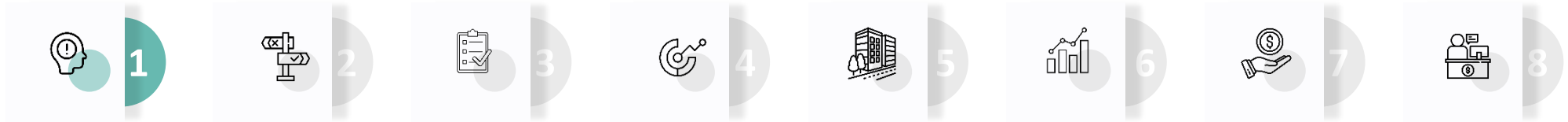
## CADEIA DE TOMADA DE DECISÕES PARA A ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E A RESILIÊNCIA

As barreiras e os obstáculos são apresentados nas páginas a seguir por meio de uma representação esquemática da cadeia de tomada de decisões de investimento.



## A ADAPTAÇÃO E A RESILIÊNCIA AINDA TÊM PAPEL SECUNDÁRIO, SENDO FREQUENTEMENTE ATIVADAS SOMENTE APÓS UMA CRISE

### Conscientização e priorização de riscos



Apesar da crescente frequência de eventos climáticos extremos, a adaptação e a resiliência ainda não foram totalmente integradas na tomada de decisões econômicas. Os riscos físicos de longo prazo continuam sendo pouco compreendidos e são frequentemente vistos como algo abstrato, especialmente nas economias desenvolvidas.

A conscientização geralmente aumenta após grandes desastres, o que evidencia uma abordagem que ainda é, em grande parte, reativa. Em muitas regiões, especialmente no Sul Global, os stakeholders apontam para uma falta de maturidade coletiva nessas questões.

Isso reflete, principalmente, uma barreira social: a adaptação tem dificuldade em ganhar espaço no debate público e nas prioridades estratégicas.

No entanto, a crescente visibilidade dos desastres relacionados ao clima e as mudanças nas expectativas da sociedade poderiam, gradualmente, aumentar a conscientização sobre essas questões.



“Nada vai realmente mudar até que as catástrofes climáticas comecem a atingir diretamente os países ricos e as pessoas abastadas, pois os seres humanos só agem quando uma crise os afeta”.

(Banco Universal)

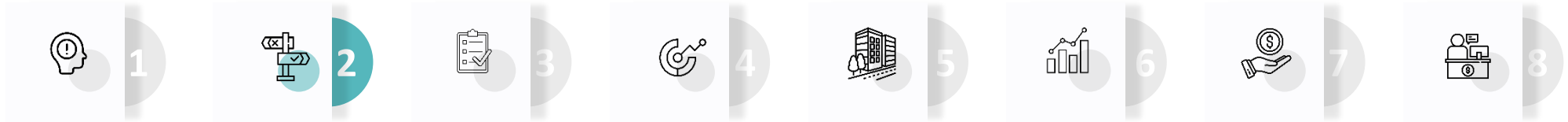


“Os governos estão agindo, mas a mentalidade do público também precisa mudar, e acho que as novas gerações vão fazer isso acontecer”.

(Banco de Desenvolvimento)

## AS ESTRUTURAS JÁ ESTÃO EM VIGOR, MAS A PRIORIZAÇÃO CONTINUA A SER DESIGUAL EM TERMOS GEOGRÁFICOS

### Orientações sobre políticas e mercado



Existem regulamentações sobre adaptação e resiliência, mas sua implementação continua sendo inconsistente e, muitas vezes, recebe menor prioridade do que outras questões. Nas economias desenvolvidas, o foco continua sendo principalmente a transição energética, a competitividade e a descarbonização. Nas economias emergentes, as questões sociais urgentes e as necessidades básicas de infraestrutura tendem a deixar a adaptação em segundo plano.

A falta de coordenação entre os marcos normativos nacionais, regionais e locais gera incerteza para os tomadores de decisão econômica. Os incentivos financeiros para a adaptação e a resiliência continuam limitados, e os sinais do mercado ainda parecem fracos, especialmente para as pequenas e médias empresas.

Nesse contexto, estão surgindo algumas iniciativas privadas, enquanto requisitos mais rigorosos de transparência climática e a introdução de incentivos públicos direcionados estão, gradualmente, ajudando a moldar o panorama.



“No momento, o foco está nas necessidades imediatas, como hospitais e infraestrutura essencial, e não na adaptação a longo prazo”.

(Banco de Desenvolvimento)



“Assim que nossa versão local da IFRS S2\* for implementada, os clientes sujeitos a essa exigência começarão a levar a sério o risco climático”.

(Banco Universal)



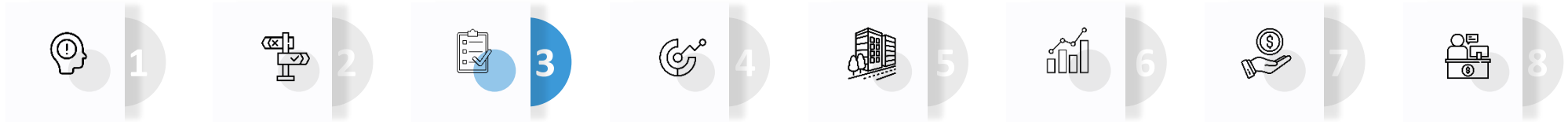
“Precisamos de empresas privadas dinâmicas e inovadoras para oferecer soluções concretas e para dialogar com os formuladores de políticas, apontando quais são os pontos críticos e que tipo de apoio político é necessário”.

(Banco Universal)

\* A norma de relatórios de sustentabilidade do ISSB, que define as informações a serem divulgadas sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima, governança, estratégia e gestão de riscos, bem como indicadores e metas, incluindo emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3) e, quando aplicável, divulgações relacionadas à transição.

## PARÂMETROS DE REFERÊNCIA E NORMAS QUE CONTINUAM A SER COMPLEXOS E DE POUCA UTILIDADE PRÁTICA

### Estruturas e normas



Nos últimos anos, foram desenvolvidas taxonomias, estruturas e normas relacionadas à adaptação e à resiliência. No entanto, muitas vezes são vistas como complexas, pouco práticas e difíceis de aplicar por quem não é especialista.

A avaliação das medidas de adaptação e resiliência depende fortemente de critérios qualitativos, com poucos limites ou indicadores padronizados. Essa situação perpetua a fragmentação entre os marcos internacionais, as variações locais e as certificações existentes, dificultando o alinhamento ao longo da cadeia de valor.

Consequentemente, a adaptação e a resiliência são frequentemente incluídas em estruturas mais amplas de sustentabilidade ou confundidas com a mitigação, na ausência de parâmetros de referência claros para identificar, validar e comparar as medidas relevantes.

Ao mesmo tempo, estão surgindo iniciativas setoriais e ferramentas de apoio para esclarecer as práticas e facilitar a adoção das normas existentes.



“Transferir os sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado **do térreo, ou encontrar uma maneira de reduzir o consumo de água em caso de seca, é uma medida muito difícil e fora do padrão, em comparação com a geração de gigawatts**”.

(Banco Universal)



“Em muitas taxonomias, não se especifica qual nível de certificação de construção sustentável seria considerado como sustentável”.

(Banco Universal)



“Investidores ou desenvolvedores costumam procurar algum tipo de selo de aprovação do setor que indique: ‘Ok, concentrem-se nessas cinco coisas... apoiem essas empresas... utilizem esses produtos’”.

(Banco Universal)

## PRAZOS DE INVESTIMENTO DESSINCRONIZADOS COM OS RISCOS FÍSICOS DE LONGO PRAZO

### Análise macro e diagnóstico



No nível da carteira, a incorporação de riscos físicos relacionados ao clima continua limitada por uma diferença inerente na escala temporal. As decisões sobre investimentos, crédito e detenção de ativos costumam ter um horizonte temporal muito mais curto do que o prazo necessário para que ocorram mudanças nos riscos climáticos.

Nesse contexto, os possíveis impactos de longo prazo ainda têm pouco peso nas decisões de alocação de capital e nas escolhas de investimento. Além disso, nem todos os agentes financeiros operam no mesmo horizonte temporal, o que dificulta o alinhamento de incentivos.

A adaptação e a resiliência continuam, portanto, sendo questões marginais em muitas estratégias de carteira, embora alguns investidores de longo prazo e requisitos regulatórios estejam começando a incorporar cenários de risco físico de forma mais explícita.



“Um banco comercial geralmente oferece empréstimos de prazo mais curto e, no curto prazo, em termos de risco de crédito, isso pode não fazer muita diferença”.  
(Banco de Desenvolvimento)



“Muitos [gestores de ativos] não mantêm os ativos por tanto tempo. Eles pensam: “Vou ficar com este prédio por cinco anos e depois vou vendê-lo”.  
(Banco Universal)



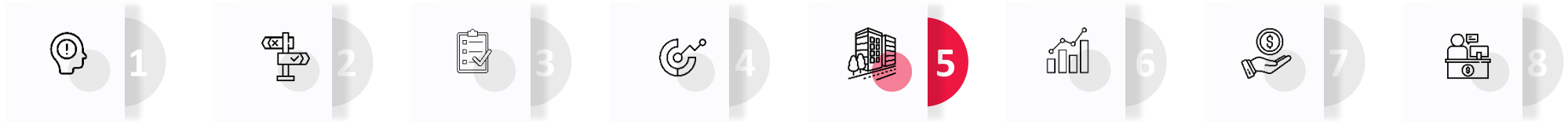
“Siga o dinheiro. Se os investidores estiverem avaliando esse risco para tomar decisões relacionadas à gestão de carteiras ou à devida diligência, isso transmite uma mensagem realmente forte”.  
(Seguradora)



“Quem quer que seja encarregado da gestão e manutenção desse ativo de alto custo no futuro desejará garantir que os benefícios sociais e financeiros sejam mantidos da forma mais ininterrupta possível”.  
(Seguradora)

## FERRAMENTAS TÉCNICAS QUE CONTINUAM SENDO DIFÍCEIS DE IMPLEMENTAR E INTEGRAR

### Microanálise e diagnóstico



No âmbito dos projetos, a avaliação e a integração de medidas de adaptação e resiliência costumam ser complexas, onerosas e altamente dependentes do contexto local. As avaliações de riscos físicos exigem conhecimentos especializados, o que pode constituir um obstáculo, especialmente para projetos de pequena escala.

As medidas de adaptação e resiliência também estão intimamente ligadas ao ambiente em que os ativos operam — infraestrutura, redes, empreendimentos urbanos —, o que limita sua padronização e complica sua integração em carteiras ou instrumentos financeiros.

Os mecanismos de avaliação e os incentivos existentes também tendem a favorecer a construção de novos imóveis, enquanto a reforma de imóveis já existentes, que muitas vezes estão mais expostos a riscos, continua sendo mais difícil de organizar.

No entanto, estão surgindo ferramentas simplificadas e mecanismos de apoio para facilitar a abordagem inicial e ajudar a identificar as vulnerabilidades prioritárias.



“A avaliação das metas de sustentabilidade, por vezes, incentiva a construção de novos edifícios em detrimento da reforma de edifícios já existentes”.  
(Banco comercial)



“Os requisitos de taxonomia exigem uma avaliação robusta dos riscos climáticos e da vulnerabilidade (CRVA), o que muitas vezes é demasiado oneroso para projetos de pequena dimensão”.  
(Banco de Desenvolvimento)



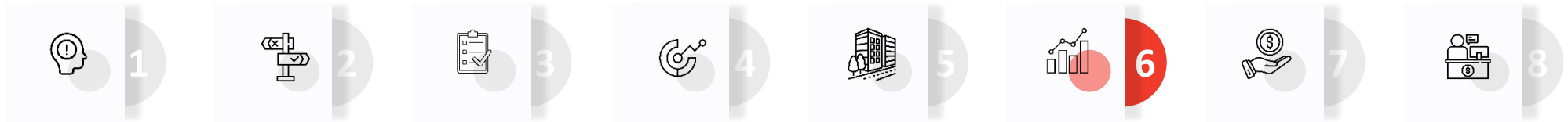
“Existe uma ferramenta disponível para ajudá-los, mas, muitas vezes, as empresas ou os governos não sabem bem por onde começar”.  
(Seguradora)



“A solução mais fácil de alcançar é provavelmente a construção de novas infraestruturas”.  
(Seguradora)

## QUADRO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA QUE AINDA CARECE DE ESTABILIDADE

### Análise de viabilidade e ROI



Um dos principais obstáculos à implementação de medidas de adaptação e resiliência é a dificuldade em demonstrar claramente seus retornos econômicos. Ao contrário da mitigação, que se baseia em indicadores amplamente aceitos, a adaptação e a resiliência carecem de métricas simples e padronizadas para avaliar e comparar os benefícios.

Os custos são imediatos, visíveis e concentrados nas fases iniciais, enquanto os benefícios são de longo prazo, probabilísticos e, muitas vezes, indiretos (redução de perdas futuras, continuidade dos negócios, preservação do valor). Essa assimetria dificulta a incorporação de considerações sobre adaptação e resiliência em modelos financeiros, análises de crédito ou decisões de investimento.

A tradução dos riscos físicos em variáveis financeiras operacionais ainda é aplicada de forma inconsistente pelos diferentes stakeholders. Nesse contexto, certos indicadores, especialmente os do setor de seguros, estão começando a tornar mais tangíveis os impactos econômicos dos riscos físicos, embora ainda não constituam um quadro estável para avaliação.



“Coletamos os dados e avaliamos o risco, mas ainda não conseguimos, de forma sistemática e robusta, incorporá-los ao risco de crédito”.

(Banco de Desenvolvimento)



“Os editores de dados ESG deveriam poder expressar os benefícios estimados utilizando uma métrica comum, comparável ao tCO<sub>2</sub>eq. para a mitigação, o que facilitaria a tomada de decisões por parte de credores e investidores”.

(Banco Universal)

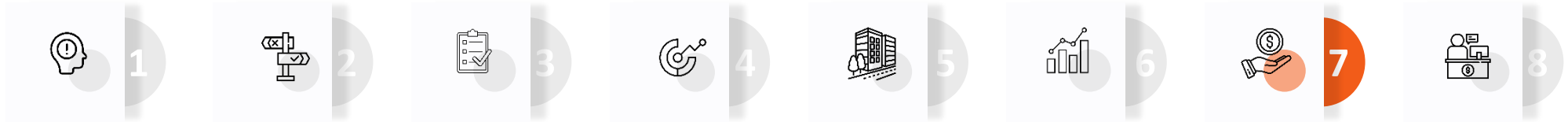


“Estamos trabalhando para integrar a certificação ao processo de análise de crédito, a fim de deixar claro que ela não é um fim em si mesma: ela já contém informações essenciais sobre o projeto imobiliário e a empresa, que podem ser utilizadas na avaliação financeira”.

(Banco de Desenvolvimento)

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS QUE CONTINUAM SENDO MARGINAIS E DIFÍCEIS DE PADRONIZAR

### Estruturação e financiamento



Existem poucos instrumentos financeiros explicitamente destinados à adaptação e à resiliência. O mercado continua, em grande parte, estruturado em torno de instrumentos voltados para a mitigação, especialmente títulos verdes e produtos relacionados à eficiência energética ou à construção de novos edifícios.

Os projetos de adaptação e resiliência costumam ser de dimensão modesta, fragmentados e altamente específicos ao contexto, o que dificulta sua agregação e transformação em produtos financeiros padronizados. A rastreabilidade e a transparência quanto à forma como os recursos são utilizados também podem suscitar dúvidas, especialmente em alguns mercados emergentes.

Isso limita a liquidez e a comparabilidade dos instrumentos financeiros destinados à adaptação e à resiliência. No entanto, os instrumentos financeiros de alguns emissores pioneiros, sobretudo no setor público, são prova de uma tendência emergente que ainda se encontra em fase experimental.



“A construção sustentável com certificações como a BREEAM já está bem estabelecida, por isso é muito mais fácil. No que diz respeito à adaptação, muitas vezes há vários pequenos projetos que precisam ser agrupados para que o financiamento seja viável”.

(Banco Universal)

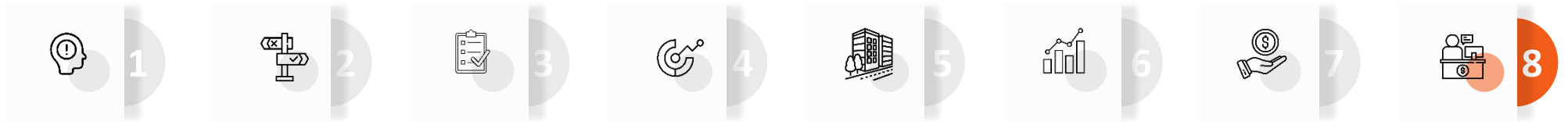


“O Governo Metropolitano de Tóquio emitiu o primeiro título de resiliência para melhorar as estruturas de forma a resistir a inundações e terremotos”.

(Banco Universal)

## IMPLEMENTAÇÃO / ENTREGA DE ÚLTIMA MILHA AINDA UMA QUESTÃO SECUNDÁRIA, PREJUDICADA PELA TOMADA DE DECISÕES NAS ETAPAS ANTERIORES

### Implantação operacional e comercial



Nesta fase de maturidade do mercado, a maioria dos obstáculos à adaptação e à resiliência reside nas etapas iniciais do processo de tomada de decisão. Os desafios da implementação operacional foram, portanto, analisados com menos detalhe, não porque o processo seja inerentemente simples, mas porque os projetos raramente chegam a essa fase.

Quando são propostas soluções, sua implementação pode ser prejudicada por uma desconexão entre a estratégia e a realidade no terreno. Os funcionários que lidam diretamente com os clientes (consultores bancários, equipes de vendas, gerentes locais) muitas vezes carecem de incentivos, ferramentas adequadas ou diretrizes claras para promover produtos e serviços relacionados à adaptação e à resiliência.

O conhecimento desses produtos por parte dos usuários finais continua, portanto, limitado, especialmente no caso das pequenas e médias empresas e dos consumidores individuais. A implementação operacional da adaptação e da resiliência depende, portanto, em grande medida da capacidade das organizações de alinhar a governança, os sistemas de informação e os objetivos empresariais.



“Com base nos projetos de mitigação em que trabalhei, uma questão que se coloca é como isso realmente funciona nas filiais. Os consultores são orientados por indicadores-chave de desempenho (KPIs) de vendas; portanto, sem um alinhamento entre a sede e as filiais, a adaptação não será efetivamente implementada”.

(Banco de Desenvolvimento)



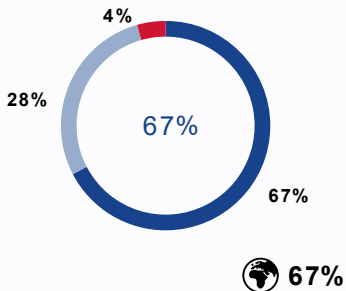
**Anexos**  
**Foco no país**



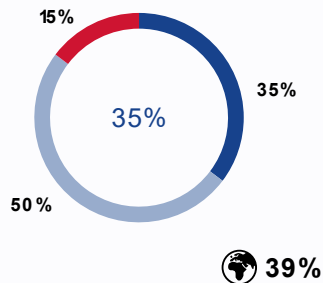
**Principais indicadores**

Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



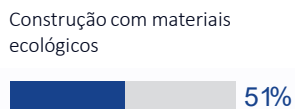
CIDADÃOS



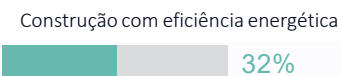
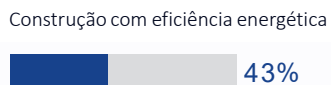
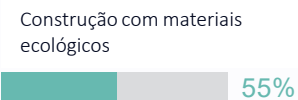
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

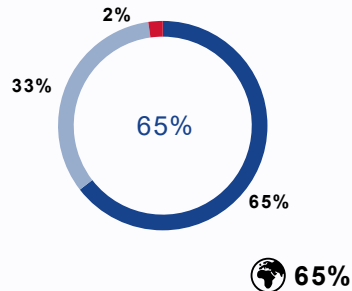


CIDADÃOS

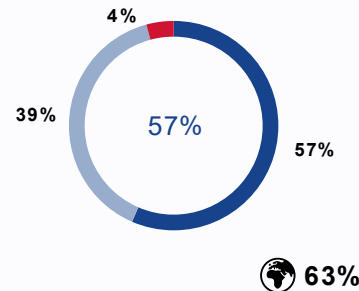


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



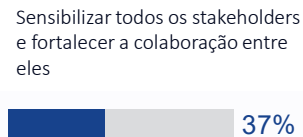
CIDADÃOS



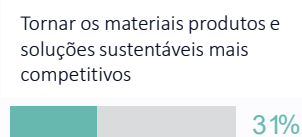
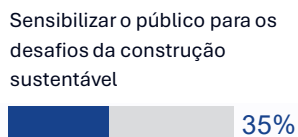
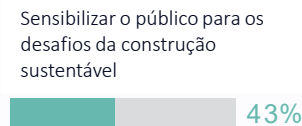
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

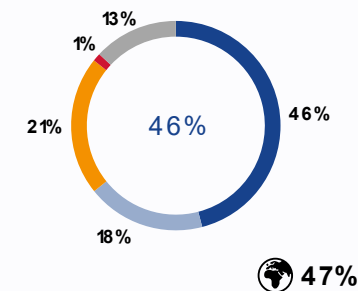


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

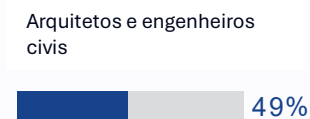
STAKEHOLDERS



- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

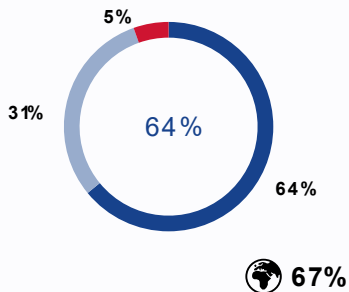
Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

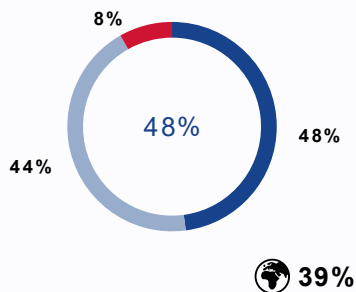


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS



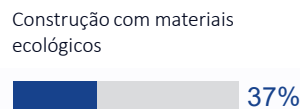
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

67%

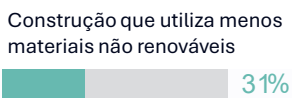
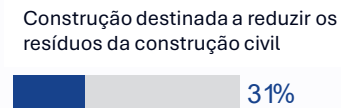
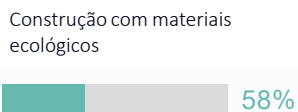
39%

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

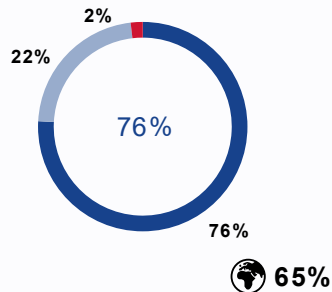


CIDADÃOS

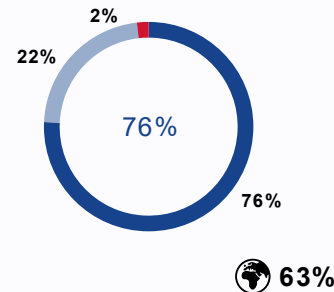


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS



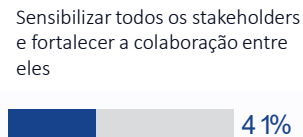
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

65%

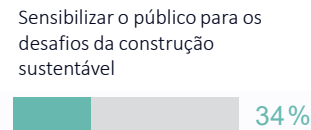
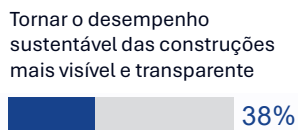
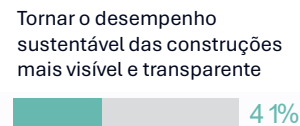
63%

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

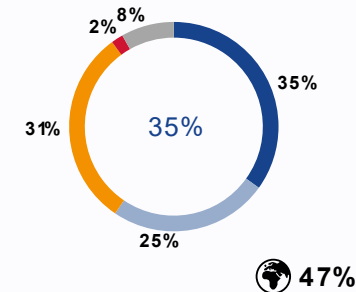


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS

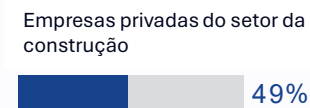
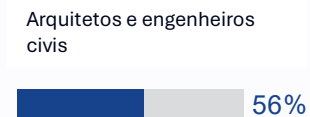


- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

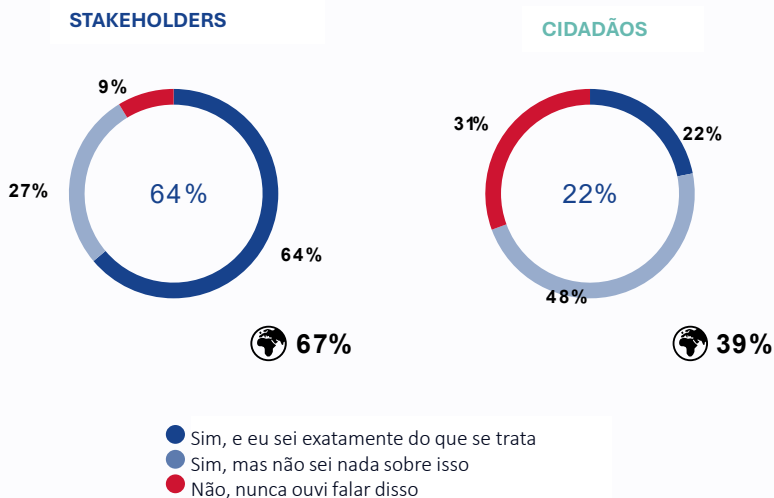
47%

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

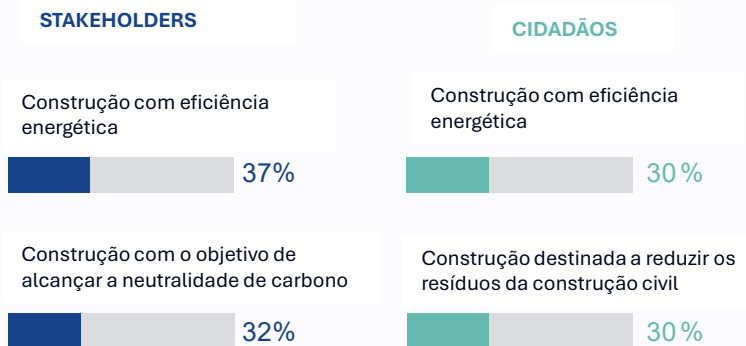
STAKEHOLDERS



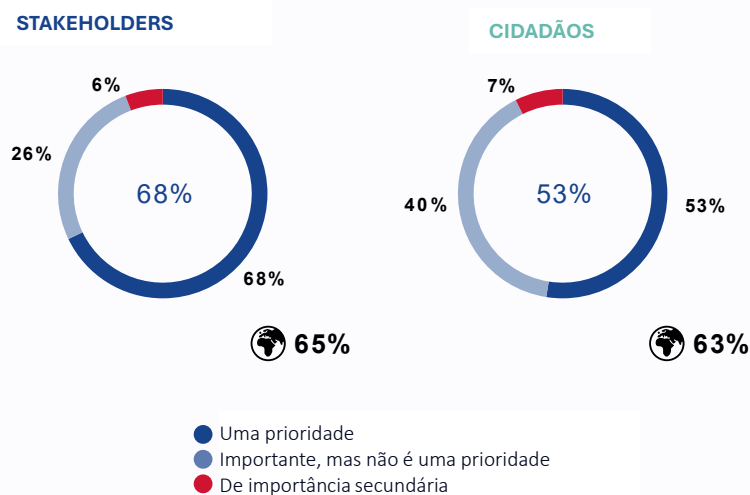
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



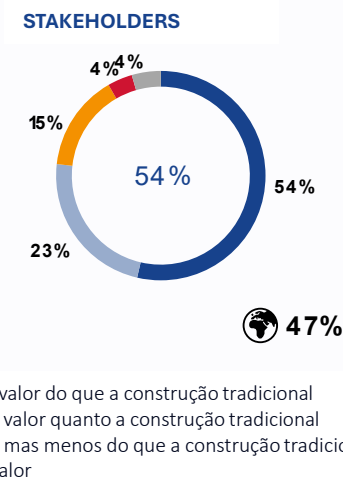
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



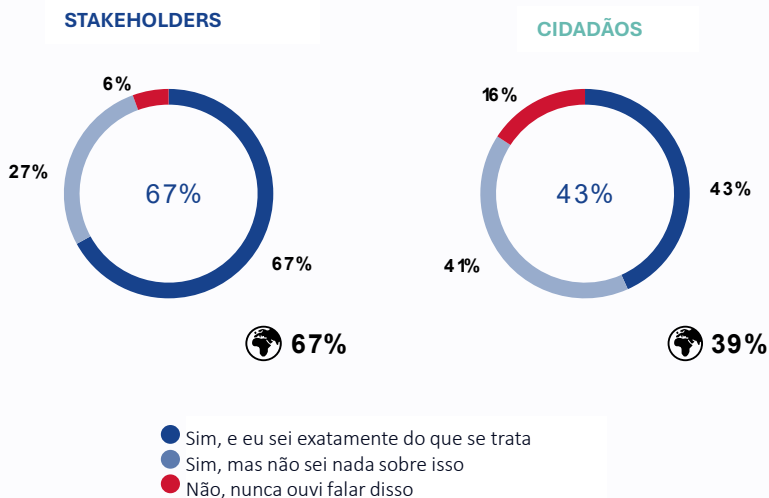
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



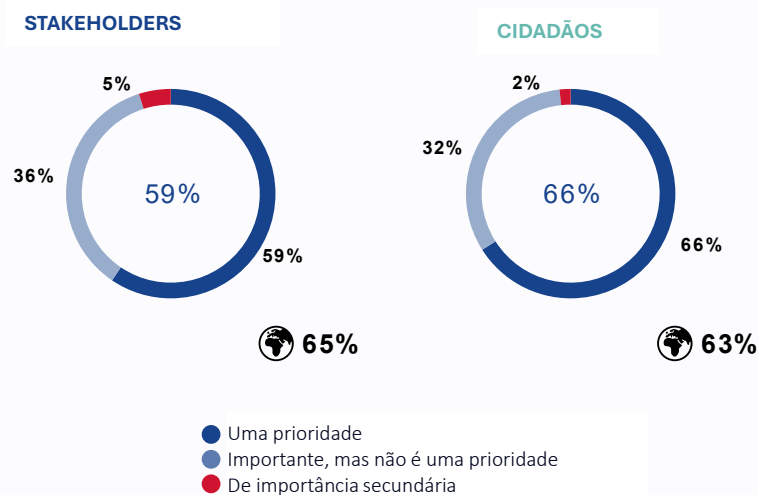
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



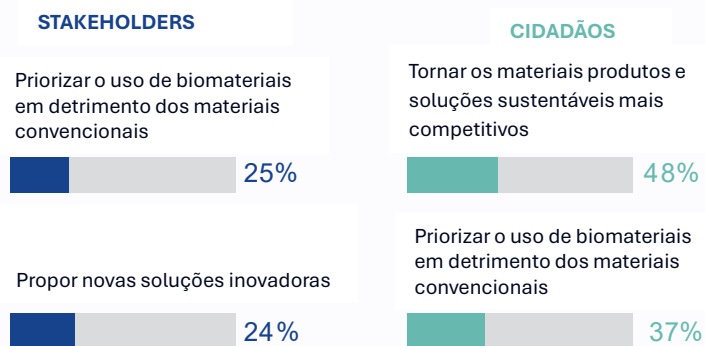
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



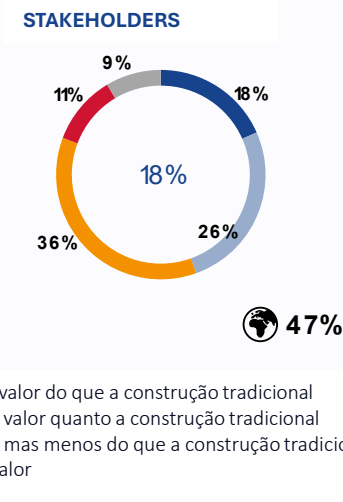
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



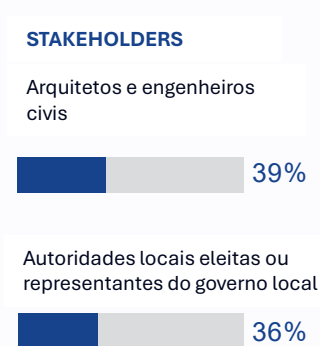
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



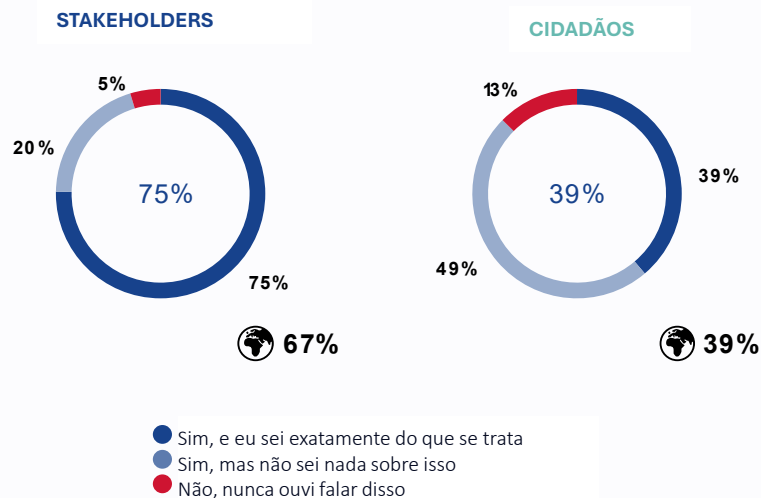
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



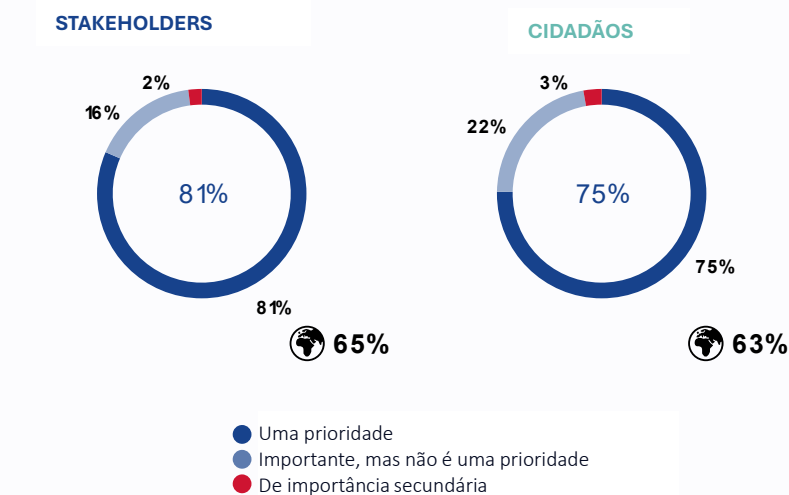
➔ Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



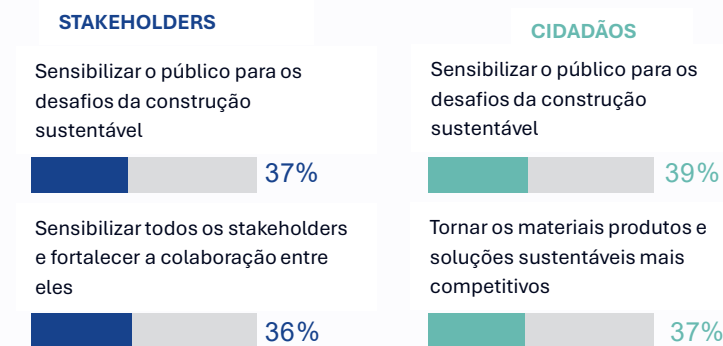
➔ Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



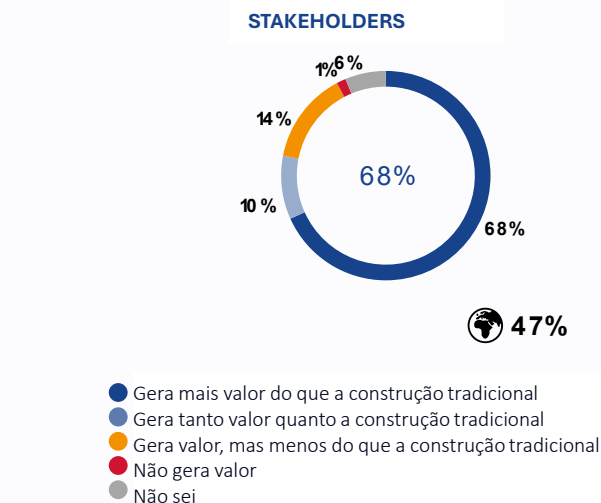
➔ Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



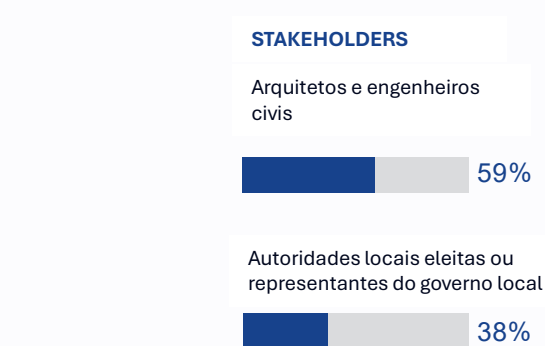
➔ Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



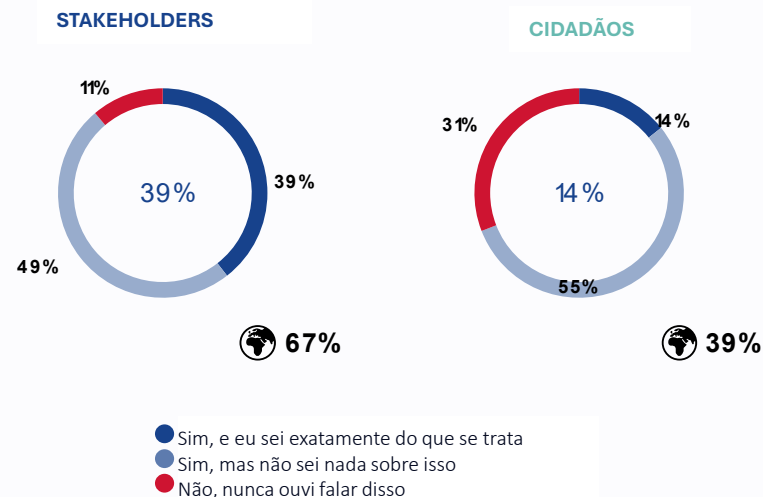
➔ Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



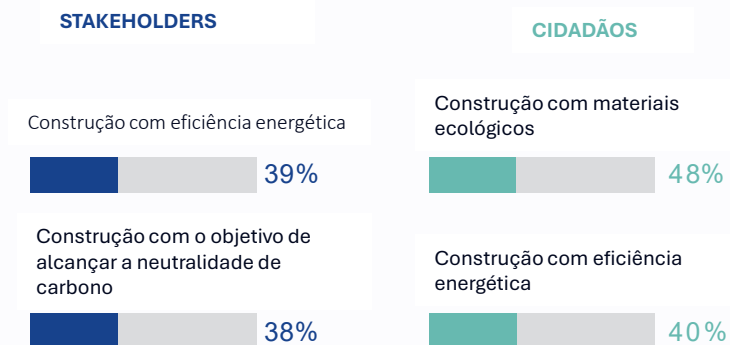
➔ Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



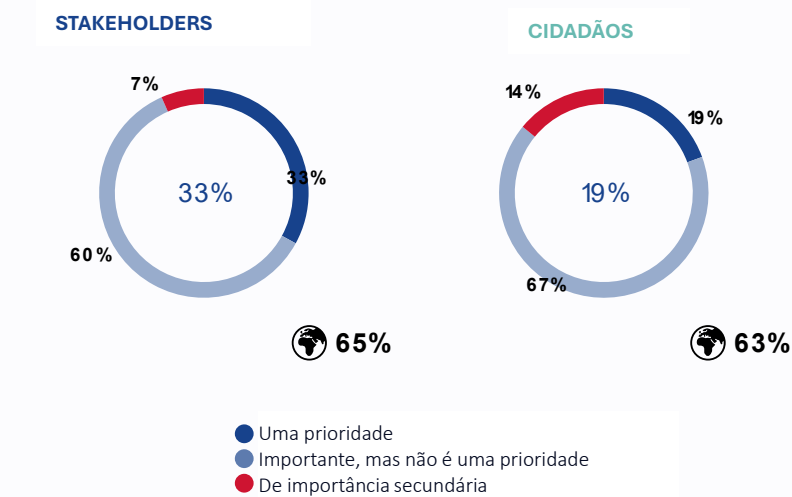
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



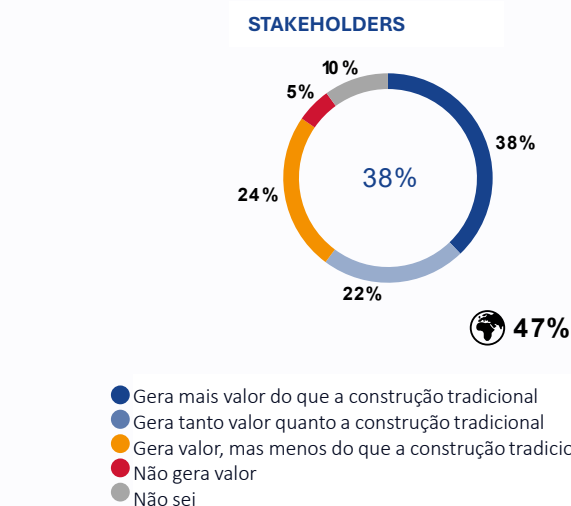
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



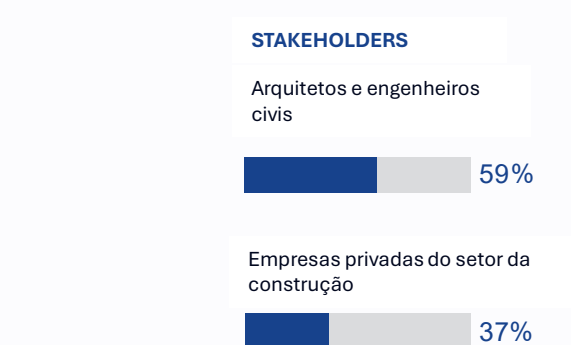
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



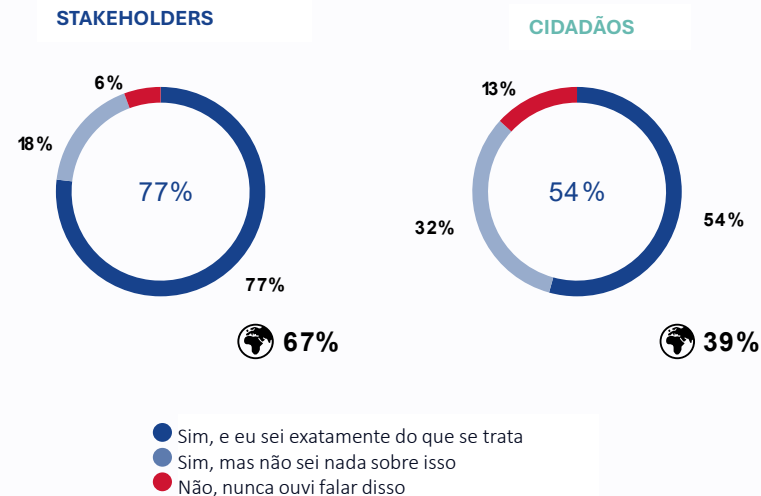
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



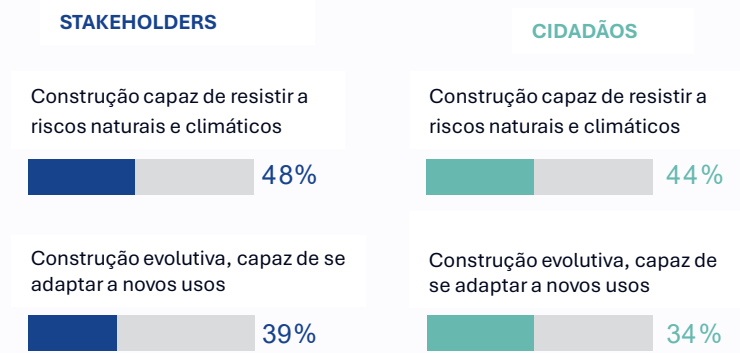
Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



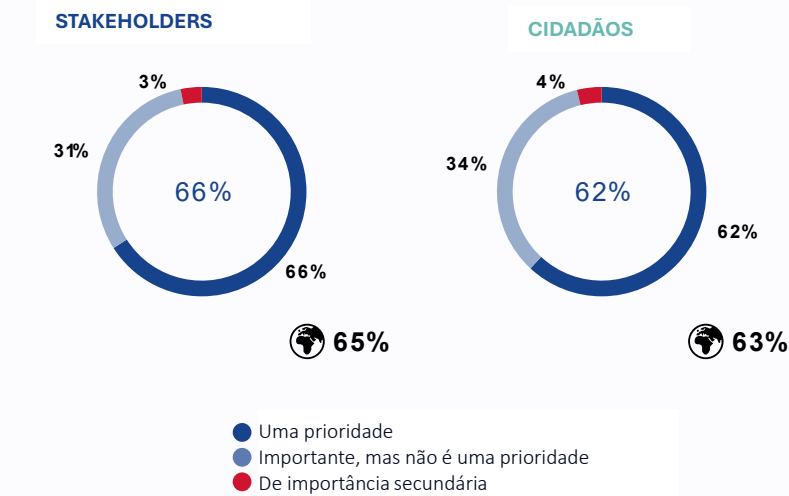
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



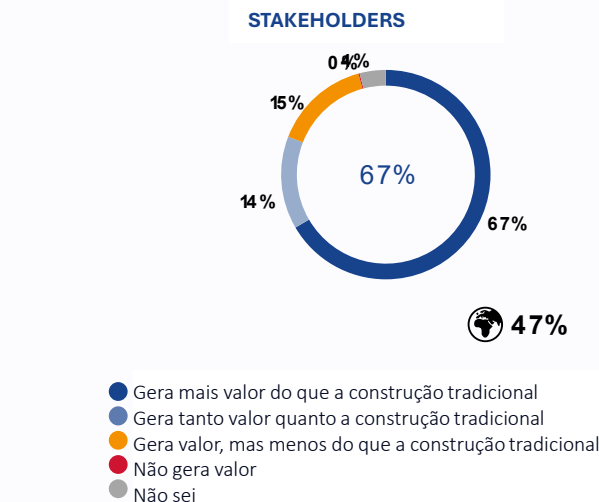
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



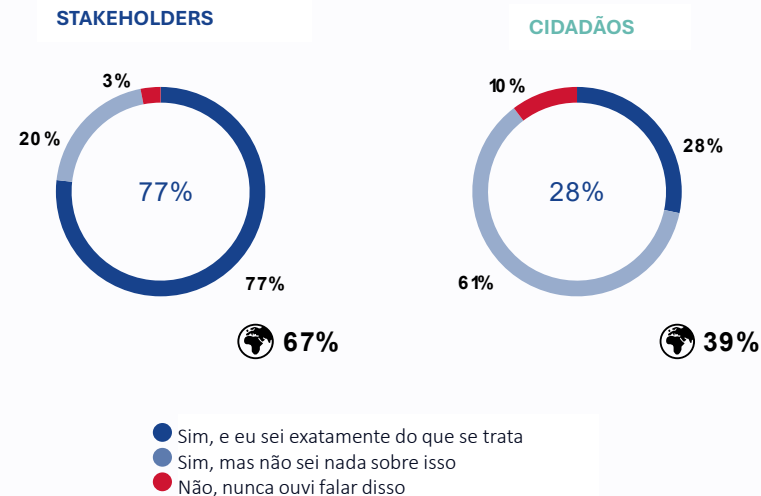
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



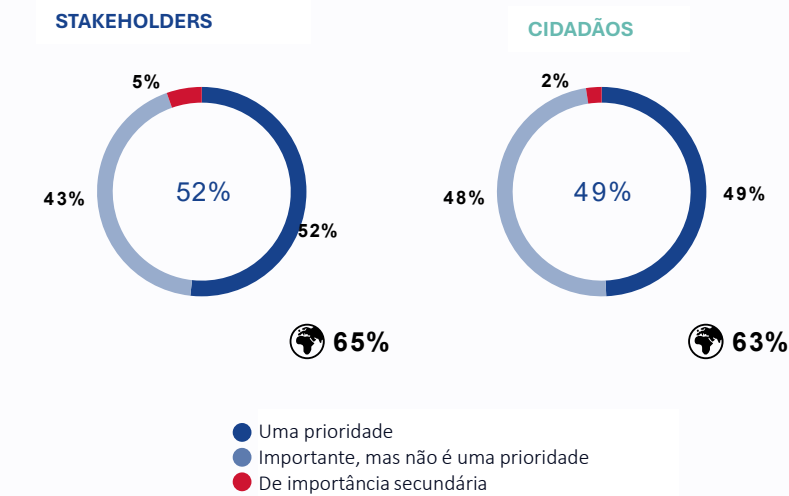
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



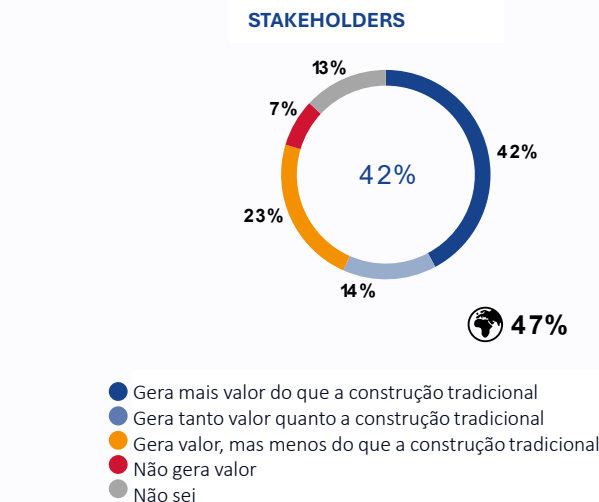
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

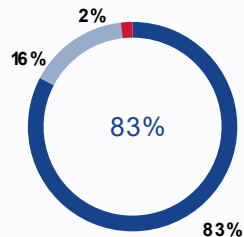


Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



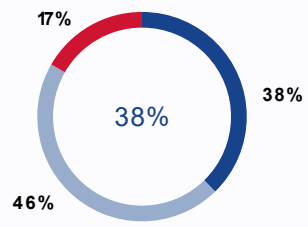
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



67%

CIDADÃOS

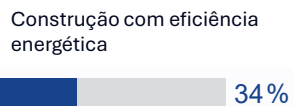


39%

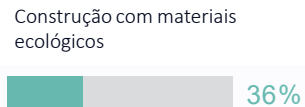
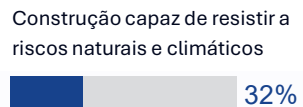
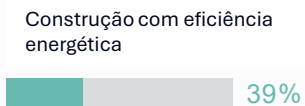
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

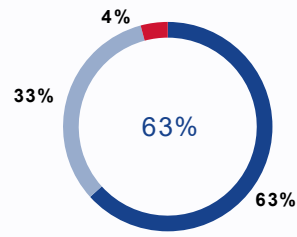


CIDADÃOS



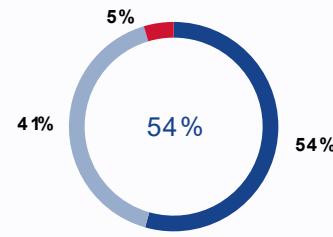
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



65%

CIDADÃOS

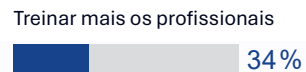


63%

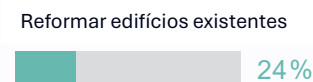
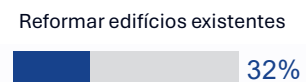
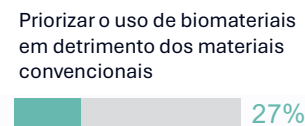
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

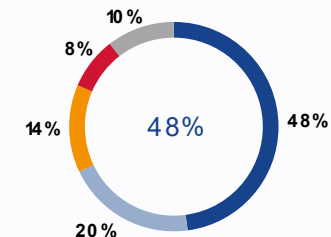


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS

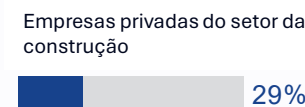
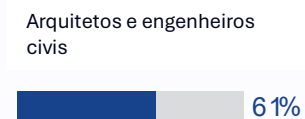


47%

- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

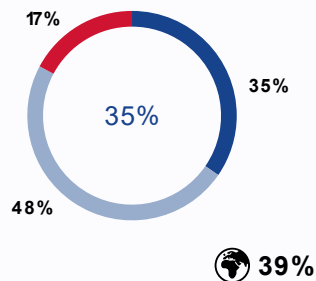
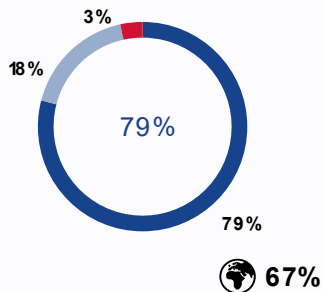
STAKEHOLDERS



Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS

CIDADÃOS



- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

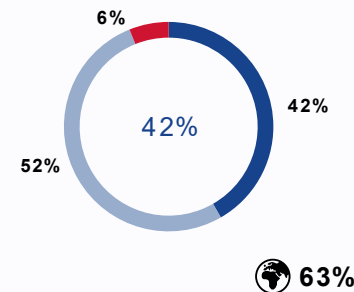
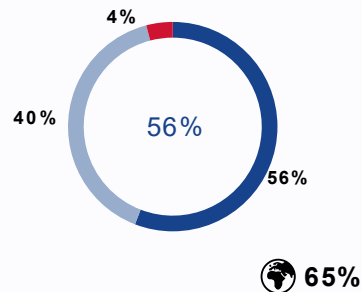
CIDADÃOS



Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS

CIDADÃOS

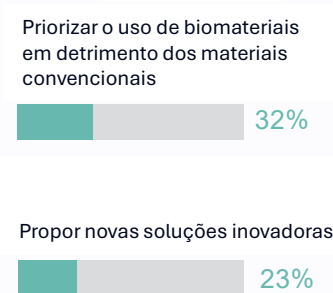


- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

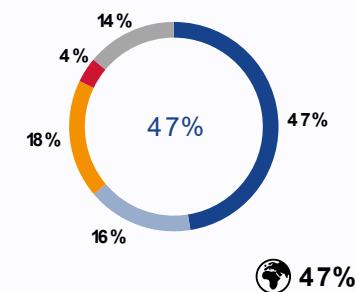
STAKEHOLDERS

CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS



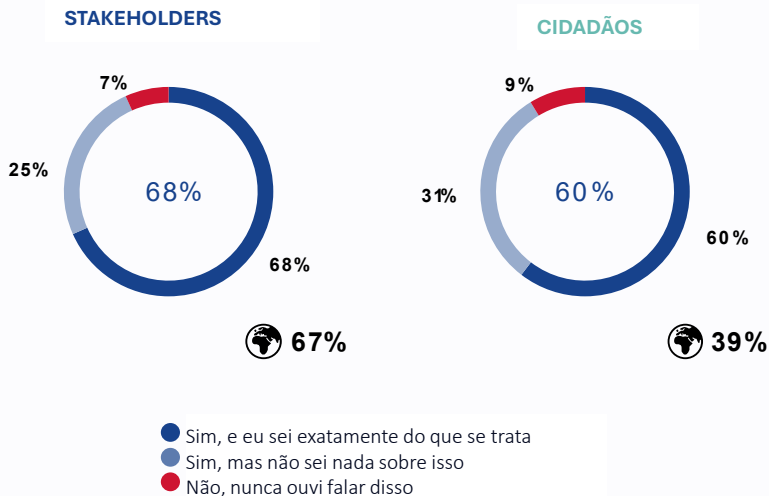
- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS



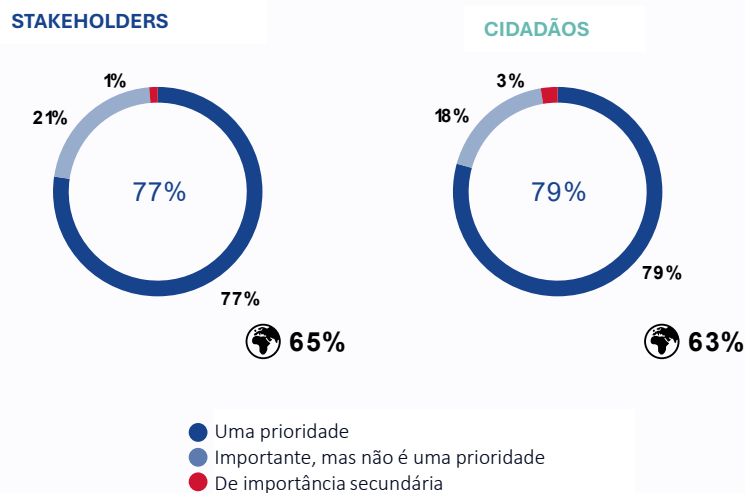
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



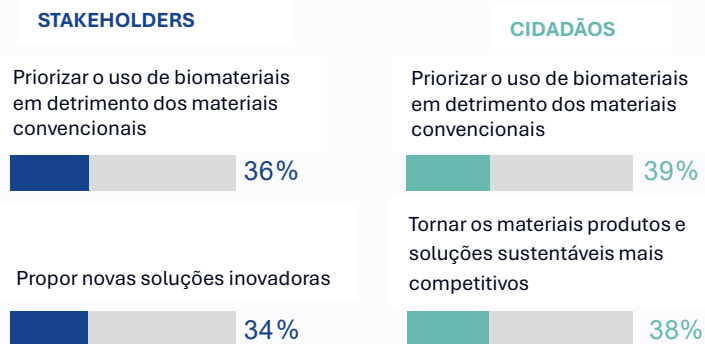
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



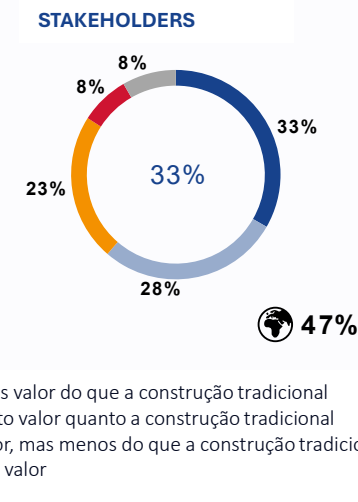
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



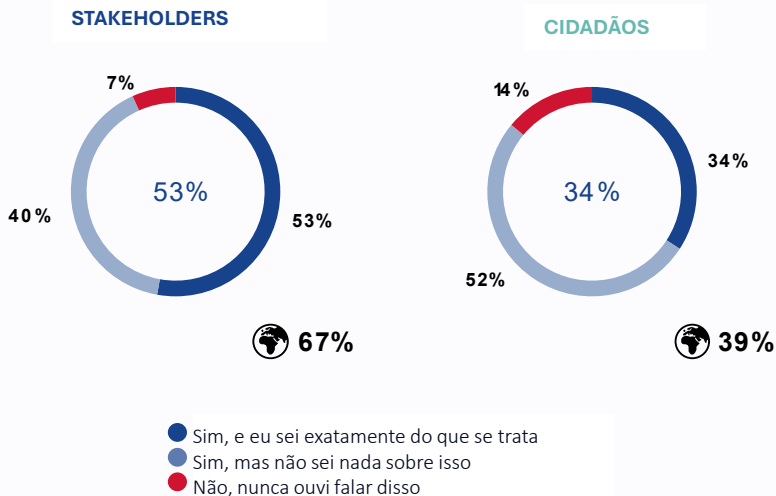
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



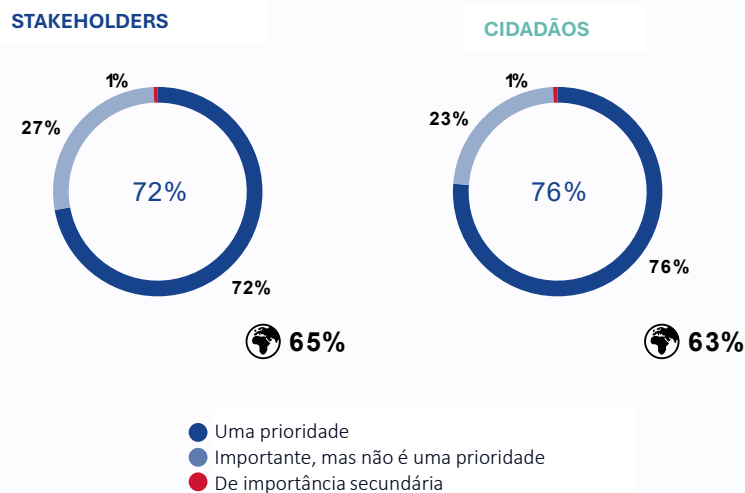
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



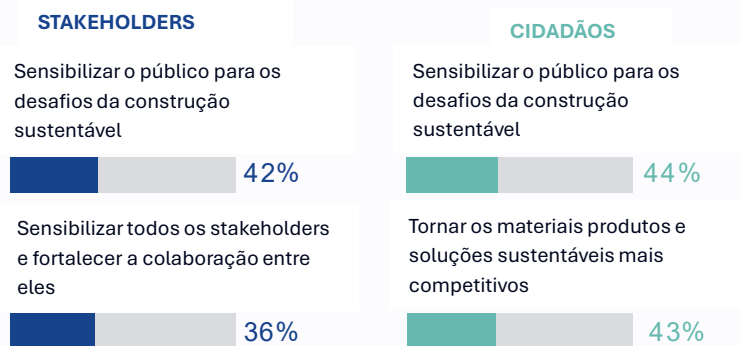
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



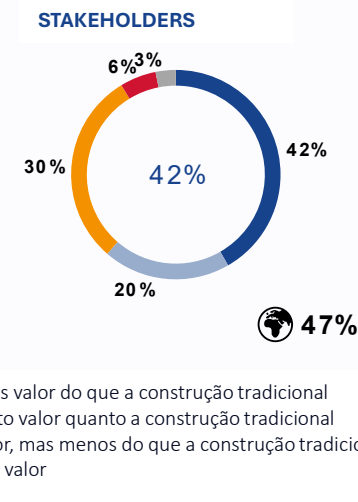
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



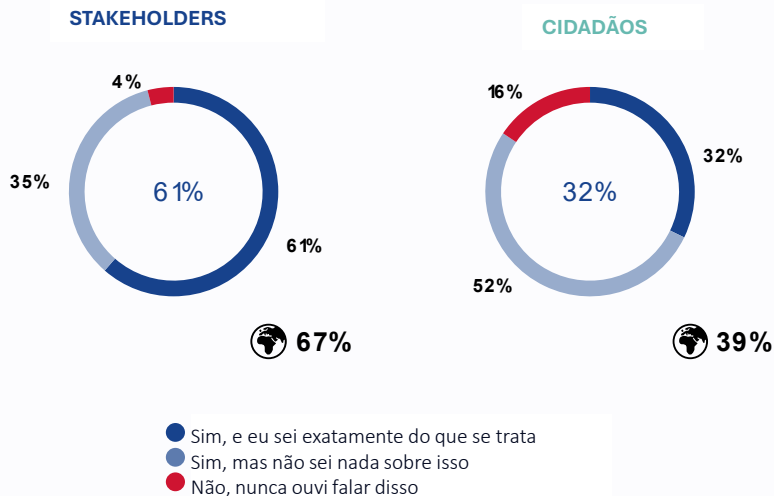
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



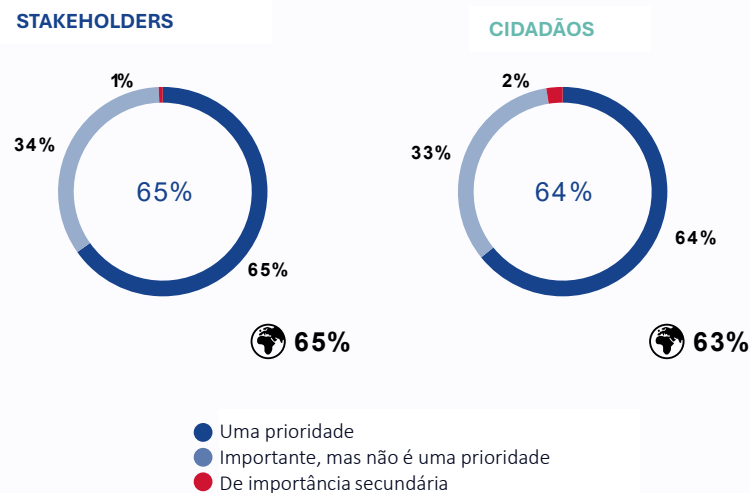
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



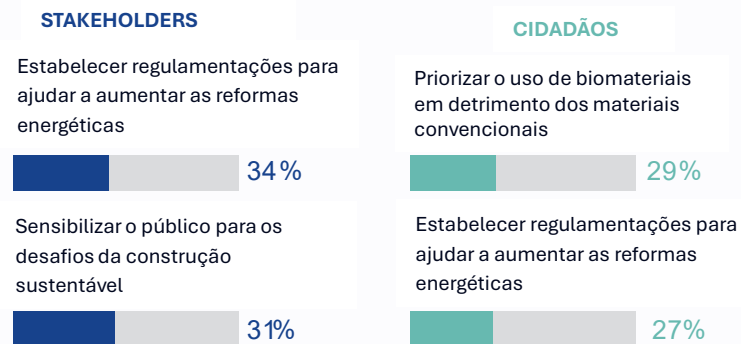
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

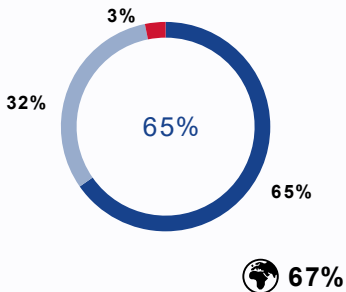


Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

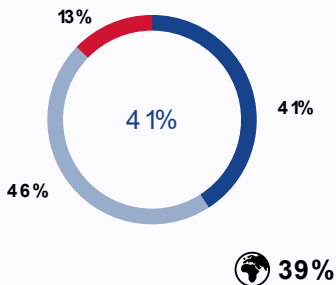


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS

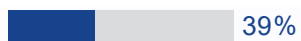


- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

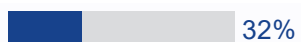
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

Construção capaz de resistir a riscos naturais e climáticos

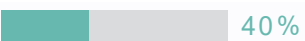


Construção que promove o bem-estar e a saúde dos ocupantes

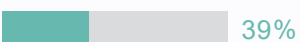


CIDADÃOS

Construção que promove o bem-estar e a saúde dos ocupantes

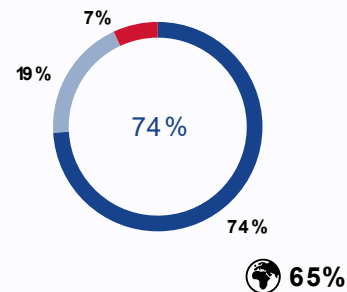


Construção capaz de resistir a riscos naturais e climáticos

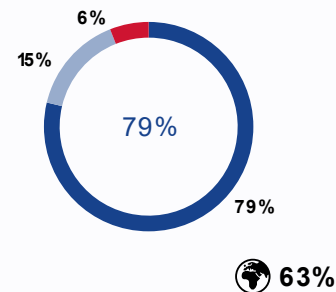


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS

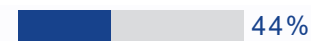


- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

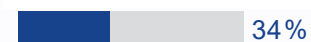
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

Sensibilizar todos os stakeholders e fortalecer a colaboração entre eles

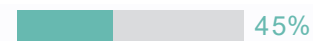


Tornar os materiais produtos e soluções sustentáveis mais competitivos

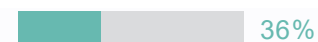


CIDADÃOS

Sensibilizar todos os stakeholders e fortalecer a colaboração entre eles

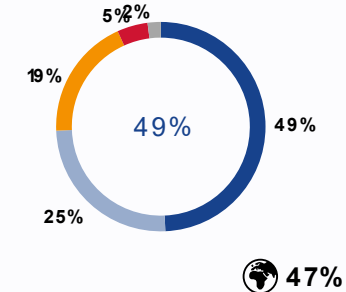


Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS



- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

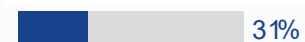
Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

Arquitetos e engenheiros civis

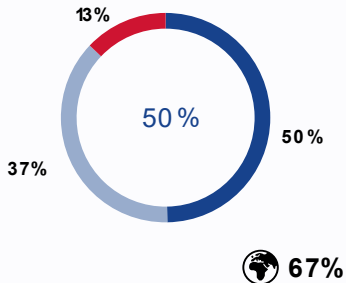


Empresas privadas do setor da construção

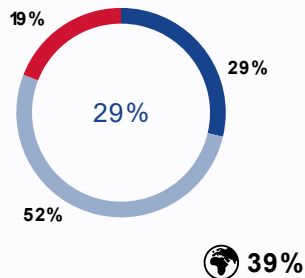


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



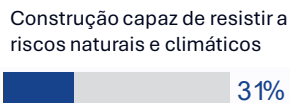
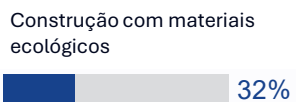
CIDADÃOS



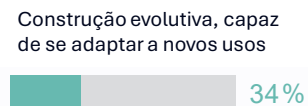
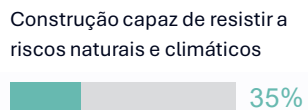
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

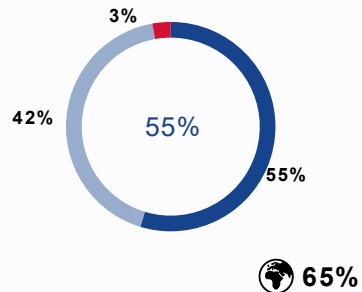


CIDADÃOS

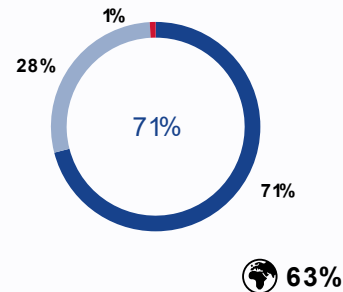


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



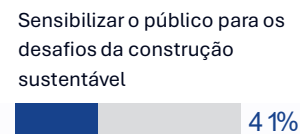
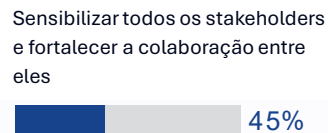
CIDADÃOS



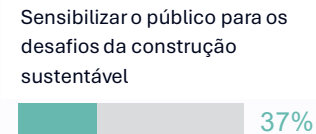
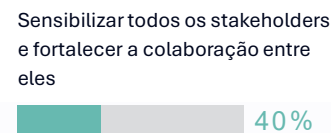
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

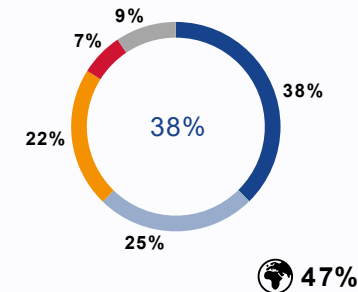


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

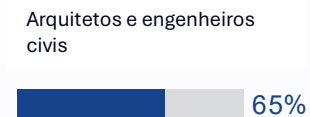
STAKEHOLDERS



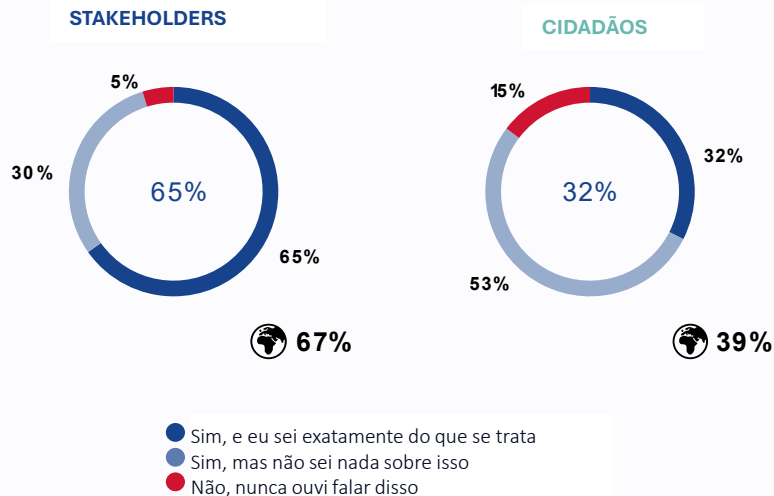
- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS



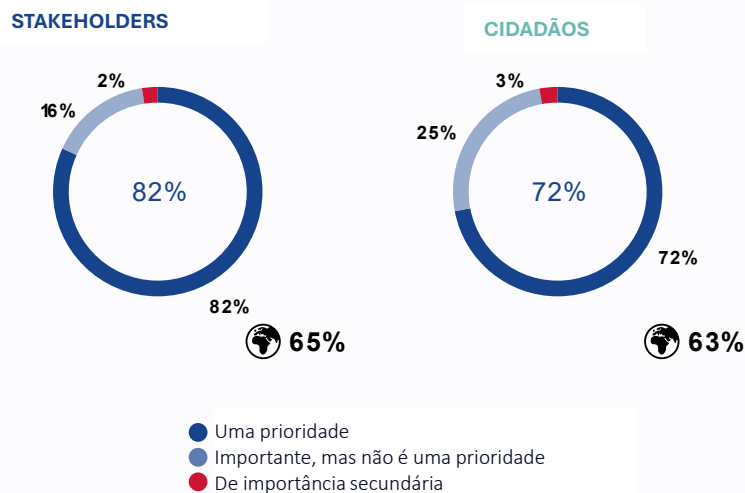
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



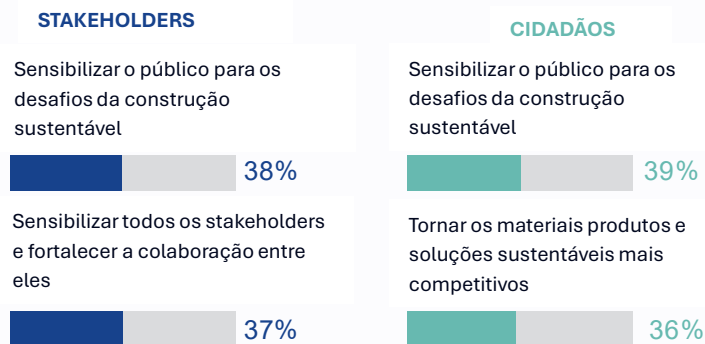
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

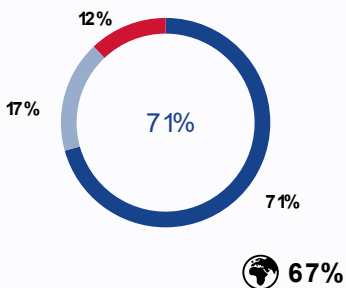


Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

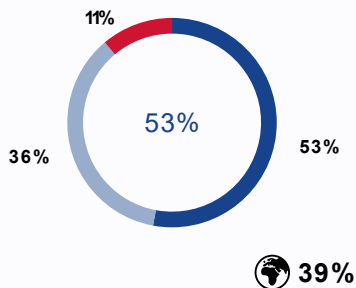


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS



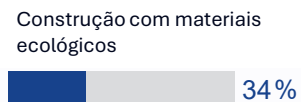
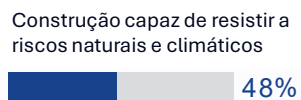
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

67%

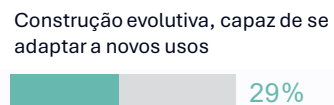
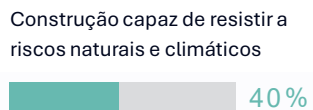
39%

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

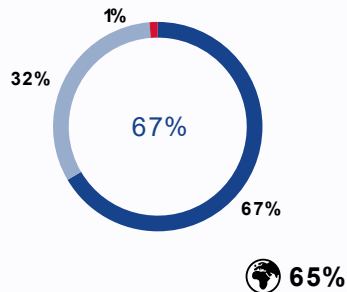


CIDADÃOS

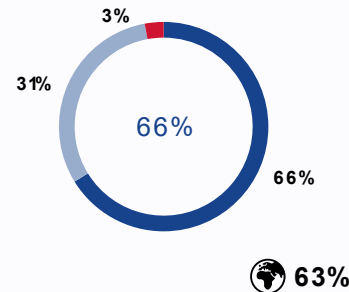


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS



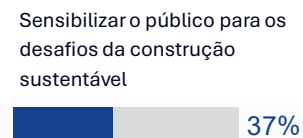
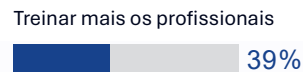
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

65%

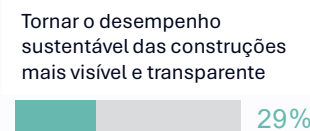
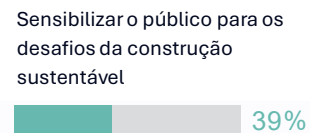
63%

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

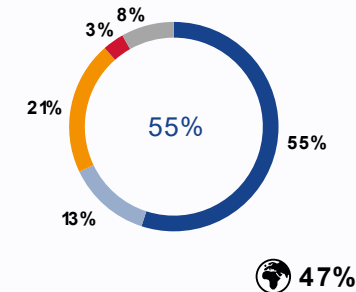


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS

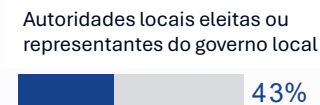
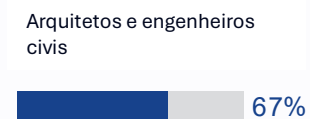


- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

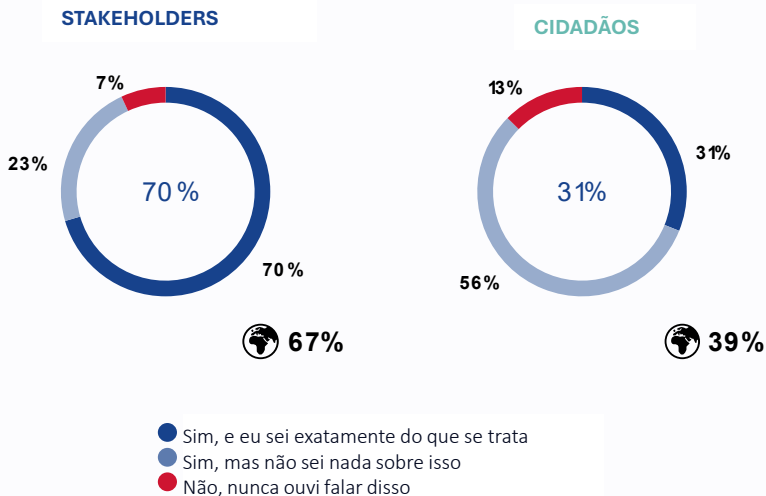
47%

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

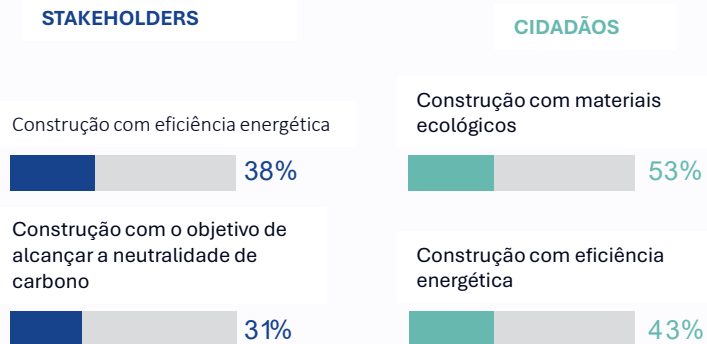
STAKEHOLDERS



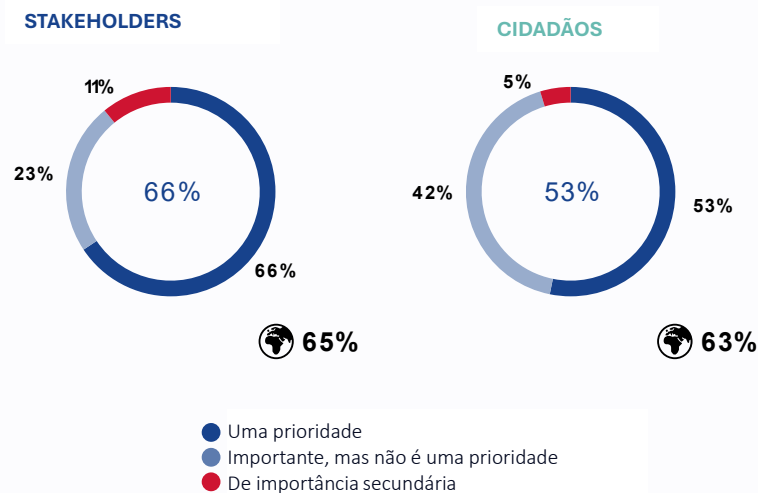
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



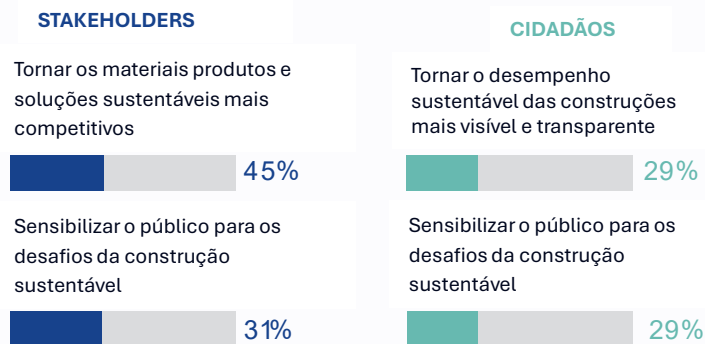
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



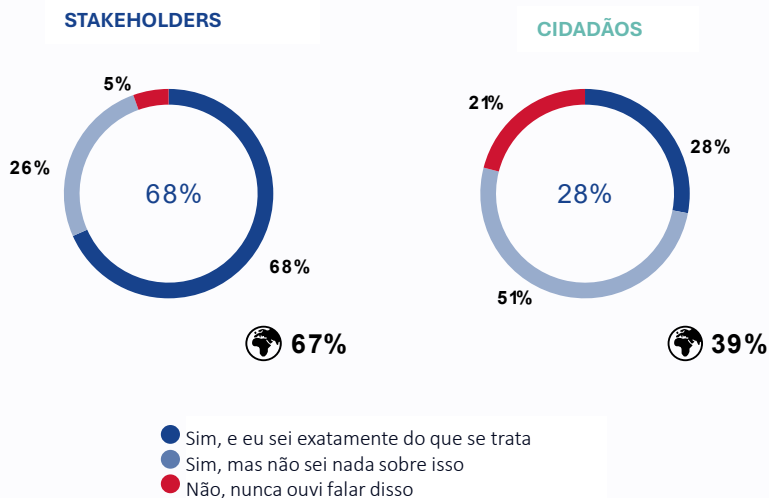
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



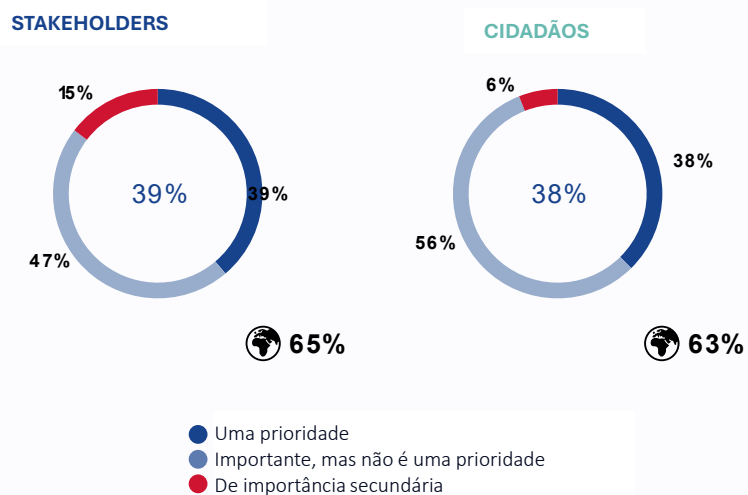
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



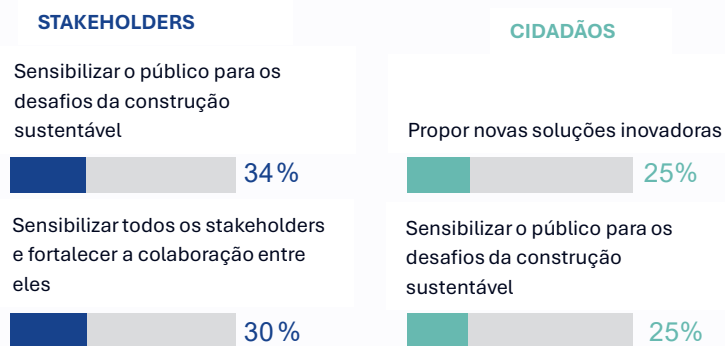
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



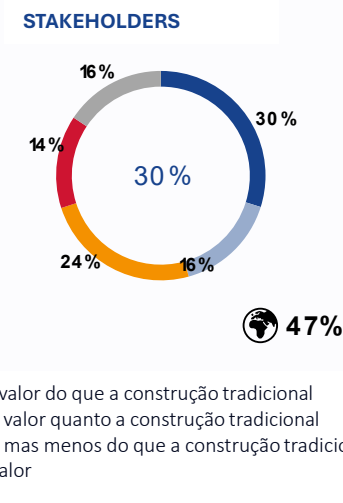
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



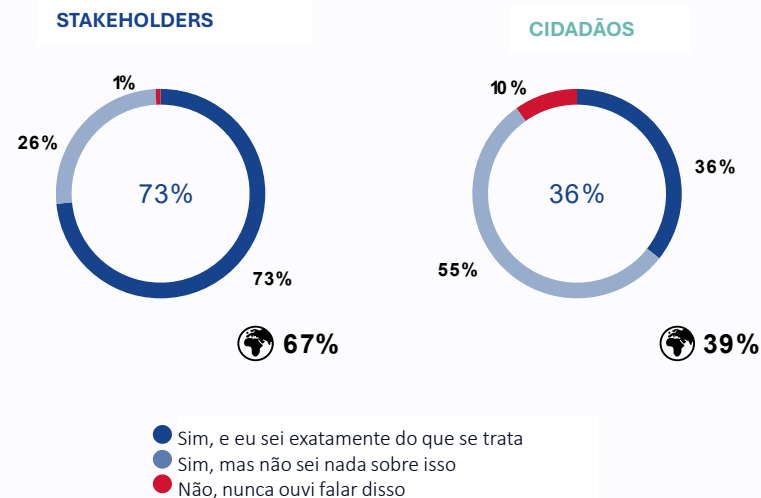
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



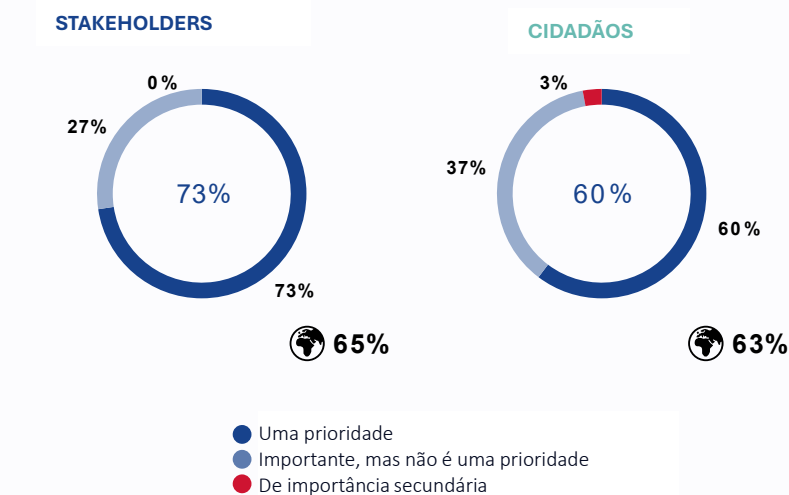
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



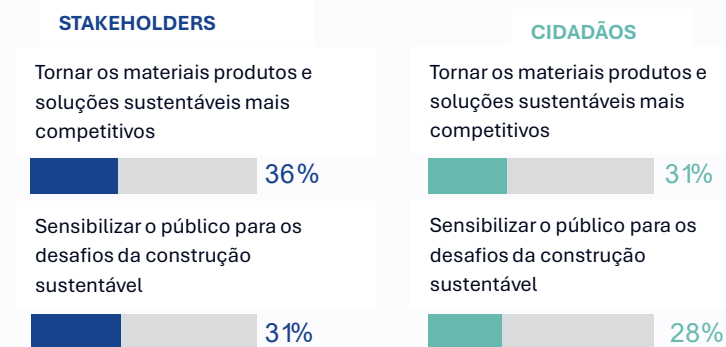
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



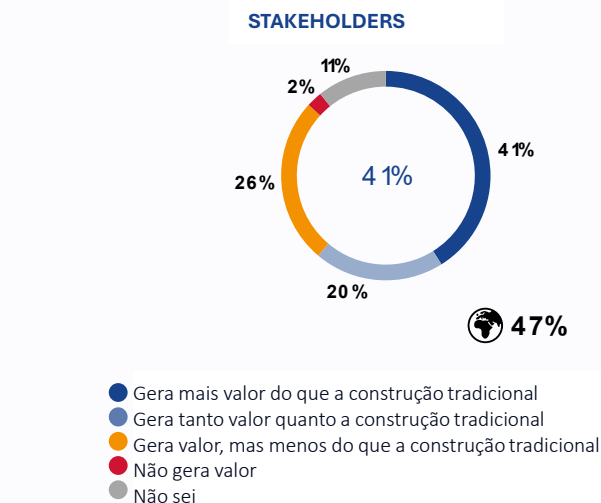
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

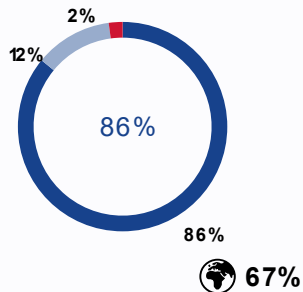


Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

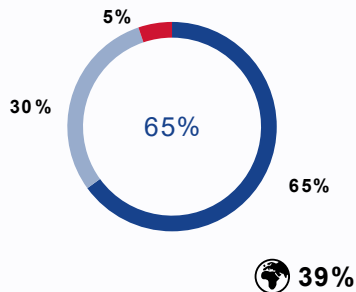


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



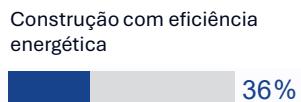
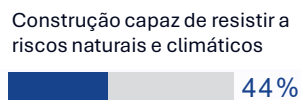
CIDADÃOS



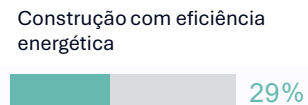
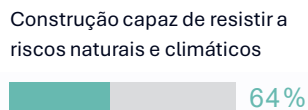
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

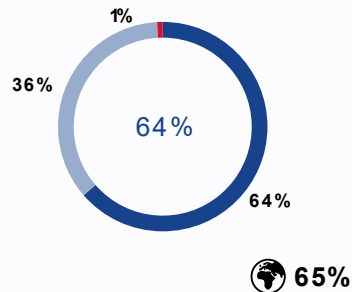


CIDADÃOS

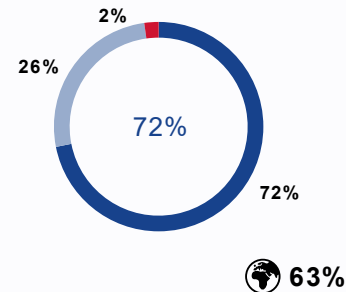


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



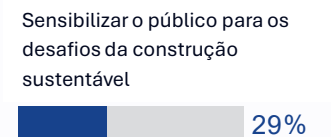
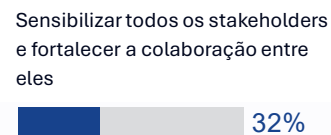
CIDADÃOS



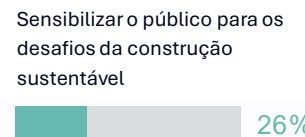
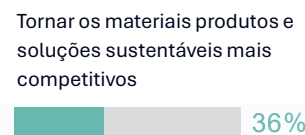
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

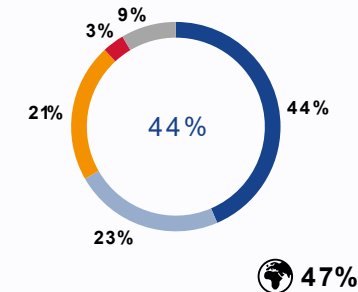


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

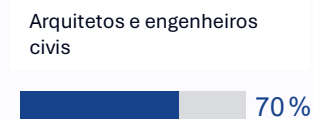
STAKEHOLDERS



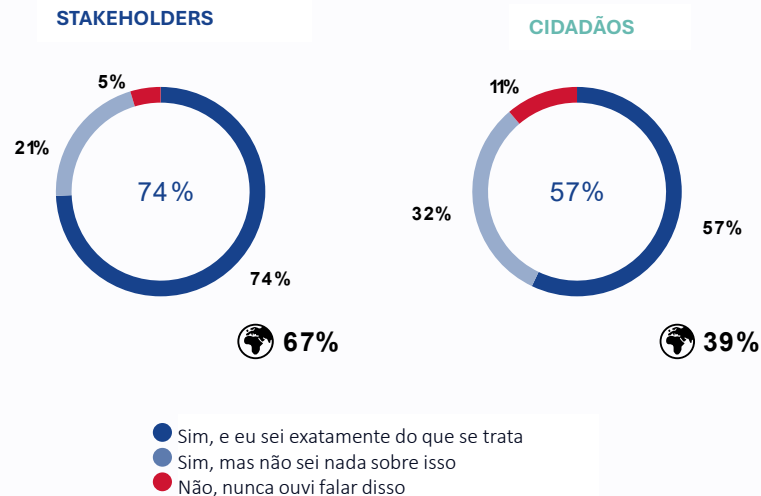
- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS



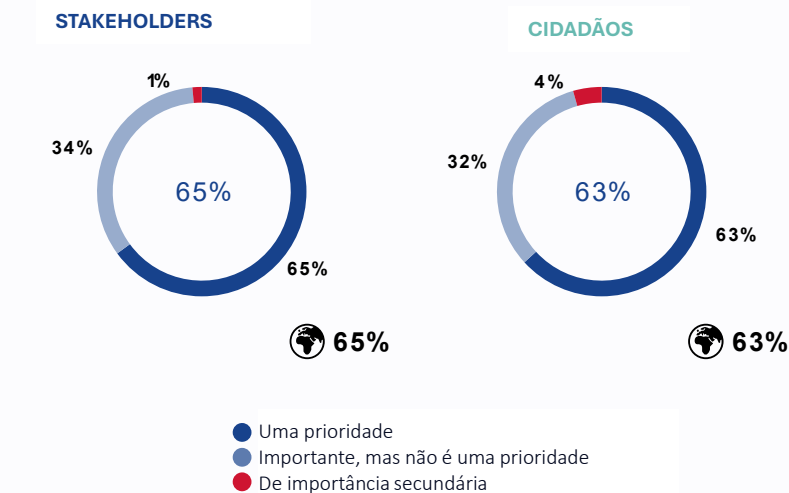
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



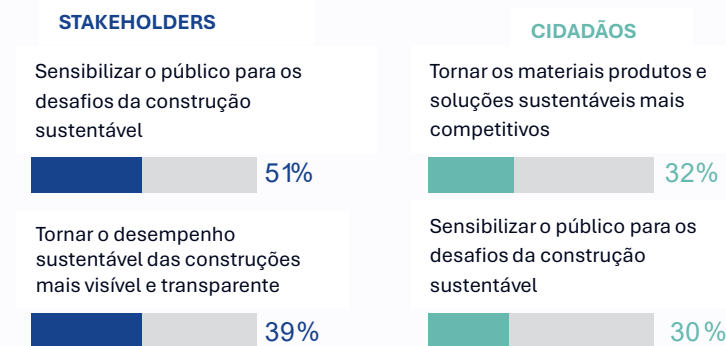
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



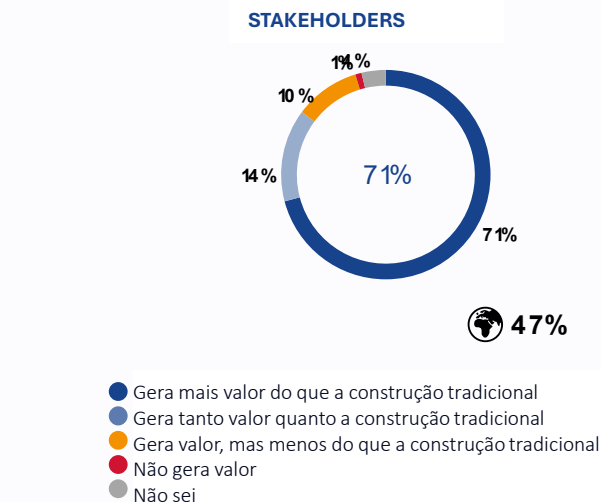
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



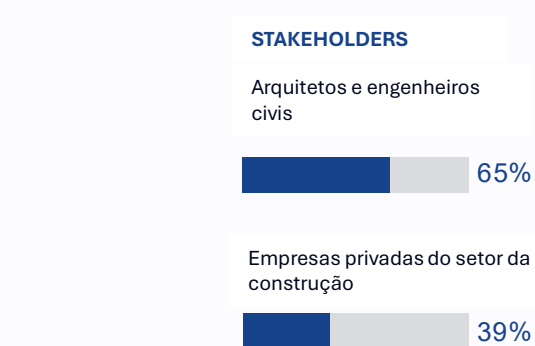
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

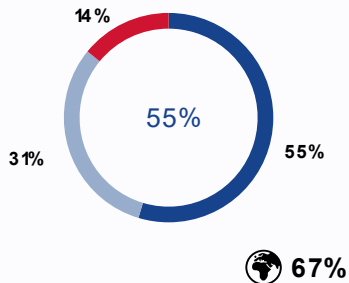


Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

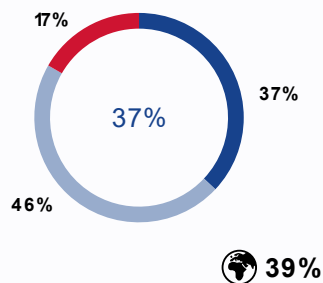


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS

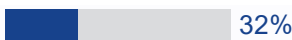


- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

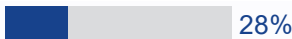
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

Construção capaz de resistir a riscos naturais e climáticos



Construção com eficiência energética

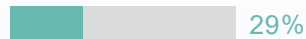


CIDADÃOS

Construção capaz de resistir a riscos naturais e climáticos

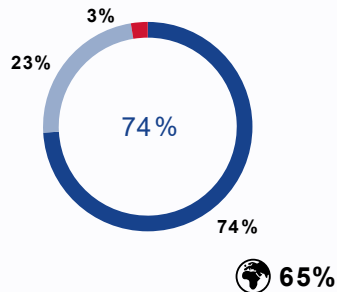


Construção destinada a reduzir os resíduos da construção civil

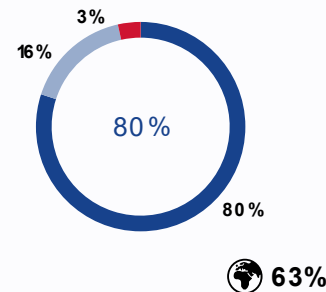


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



CIDADÃOS



- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

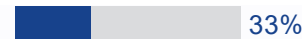
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente



Tornar os materiais produtos e soluções sustentáveis mais competitivos

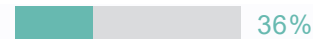


CIDADÃOS

Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente

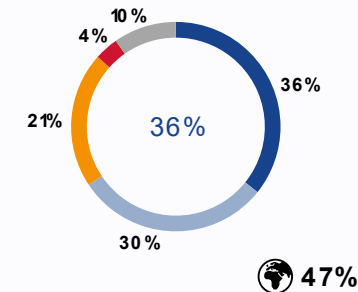


Priorizar o uso de biomateriais em detrimento dos materiais convencionais



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS



- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

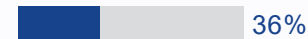
Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

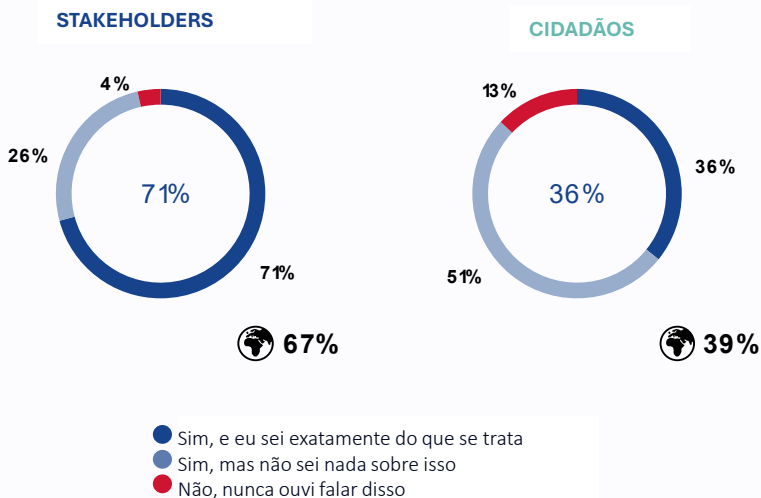
Arquitetos e engenheiros civis



Empresas privadas do setor da construção



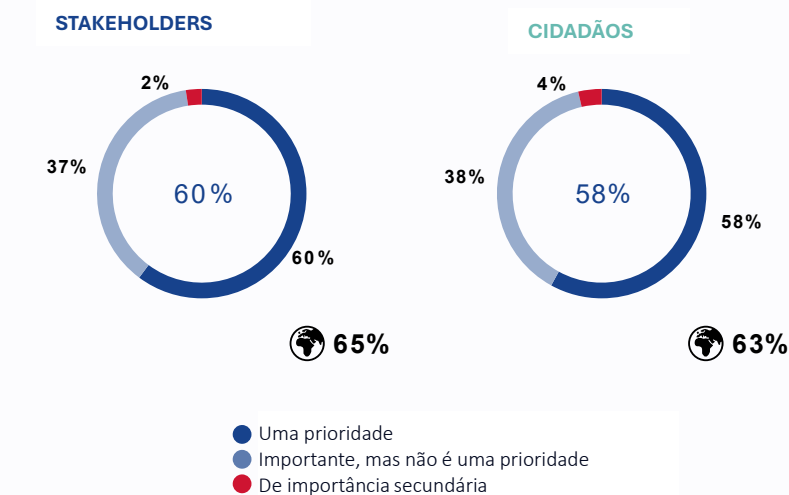
➔ Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



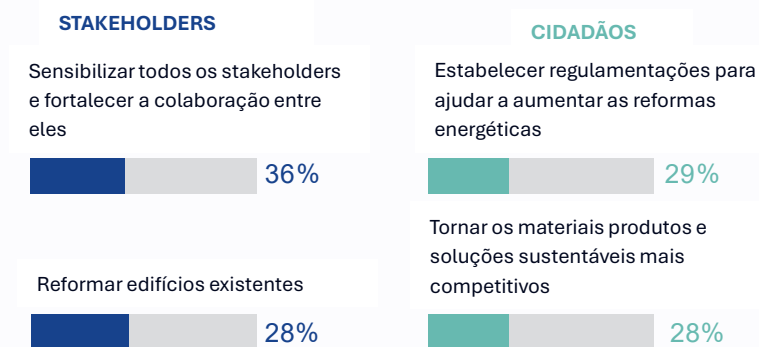
➔ Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



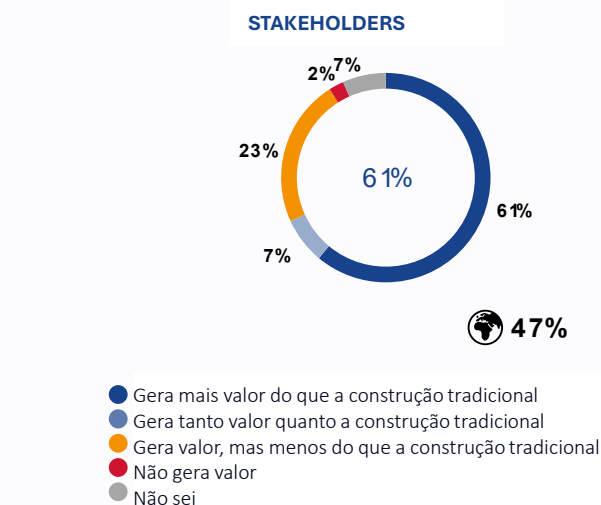
➔ Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



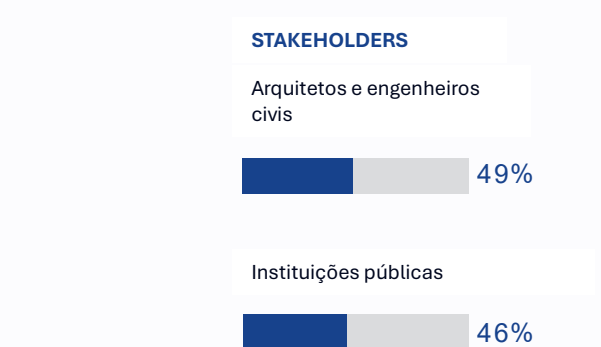
➔ Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



➔ Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

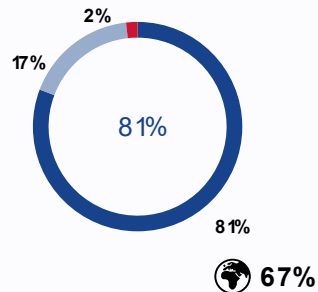


➔ Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

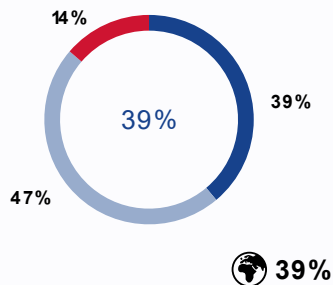


Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?

STAKEHOLDERS



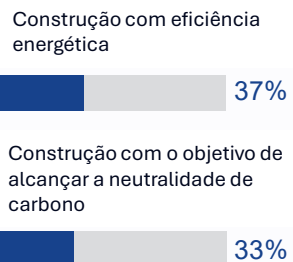
CIDADÃOS



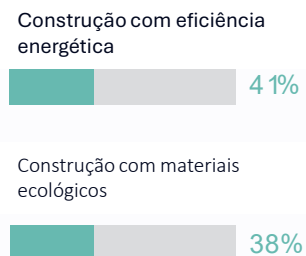
- Sim, e eu sei exatamente do que se trata
- Sim, mas não sei nada sobre isso
- Não, nunca ouvi falar disso

Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

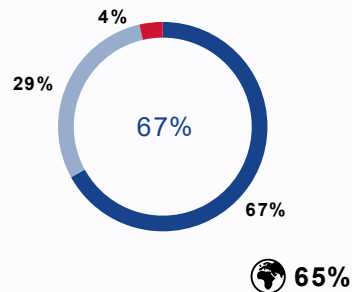


CIDADÃOS

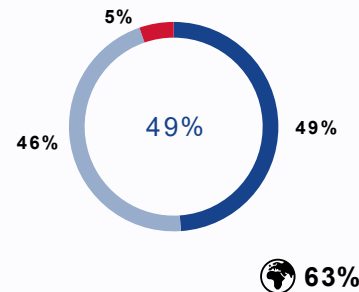


Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?

STAKEHOLDERS



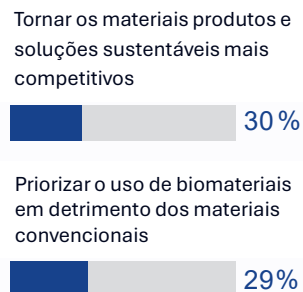
CIDADÃOS



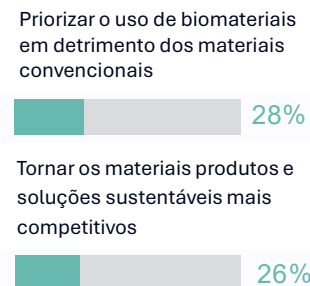
- Uma prioridade
- Importante, mas não é uma prioridade
- De importância secundária

Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS

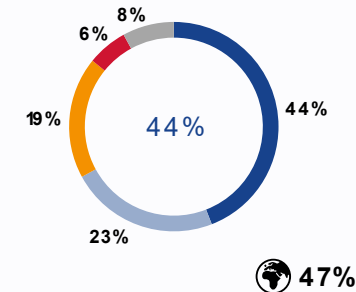


CIDADÃOS



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...

STAKEHOLDERS



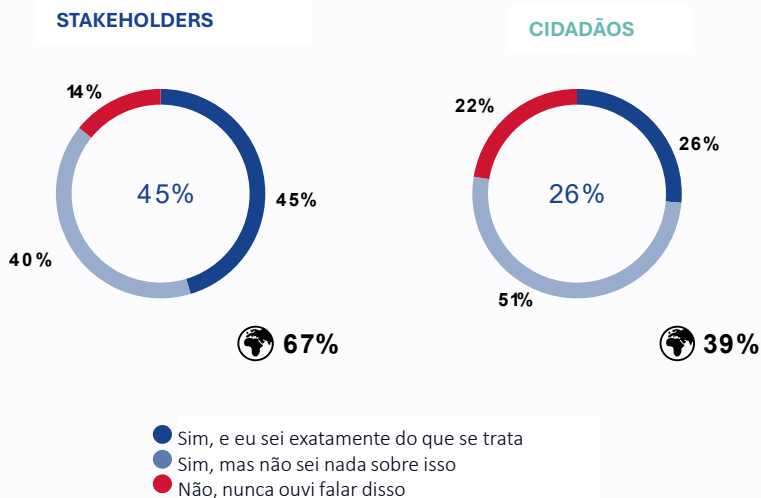
- Gera mais valor do que a construção tradicional
- Gera tanto valor quanto a construção tradicional
- Gera valor, mas menos do que a construção tradicional
- Não gera valor
- Não sei

Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)

STAKEHOLDERS



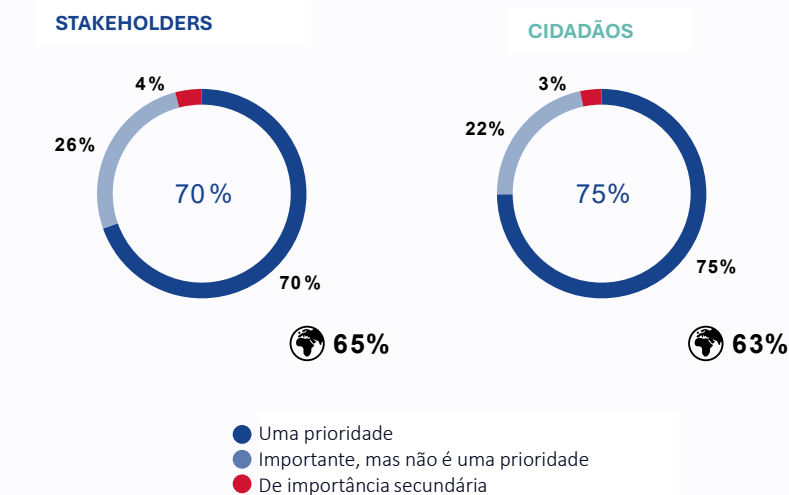
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



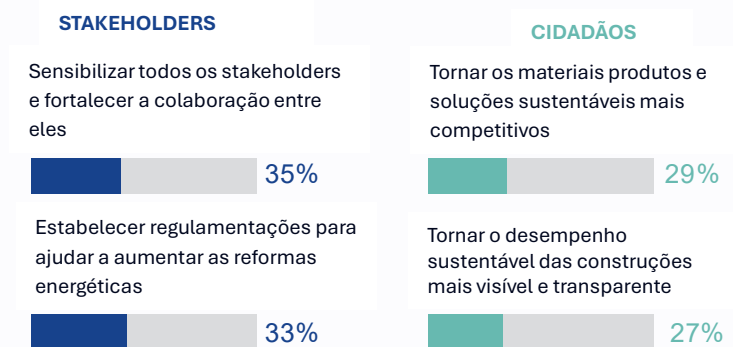
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



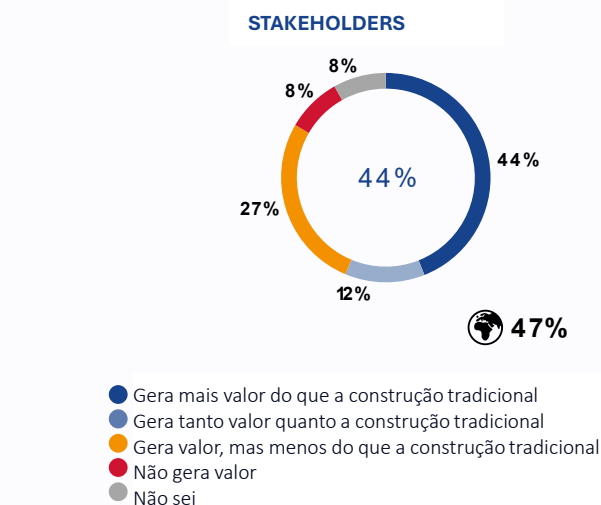
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



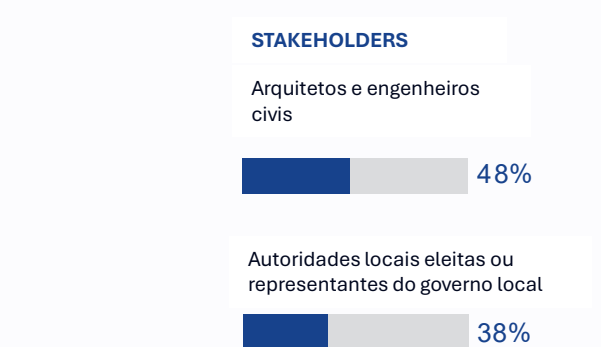
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



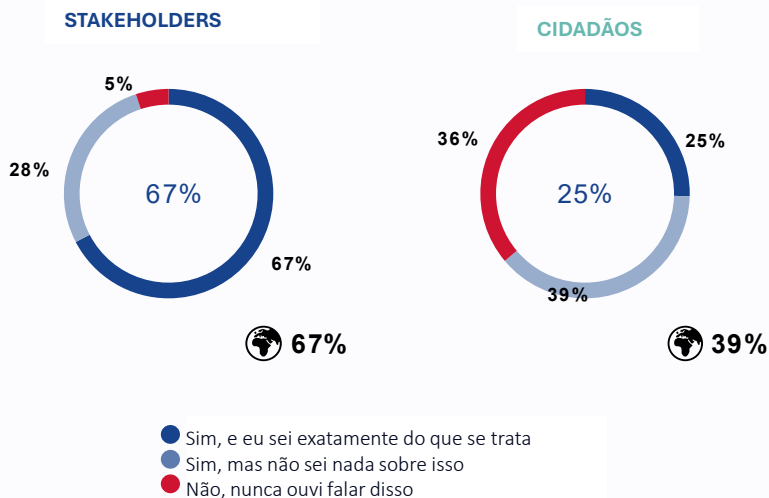
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



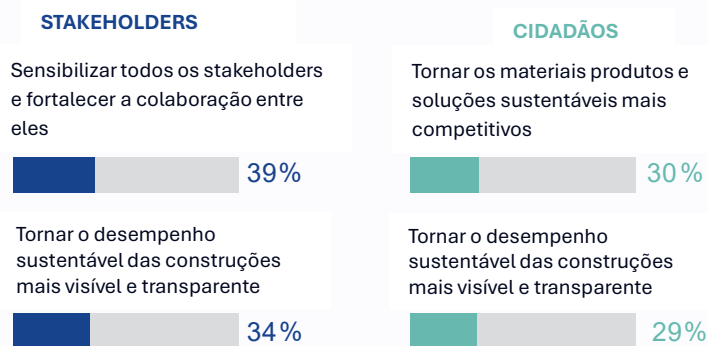
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



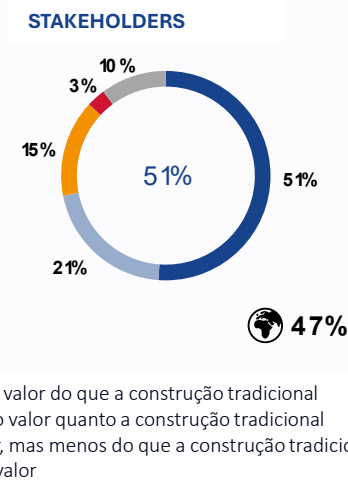
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



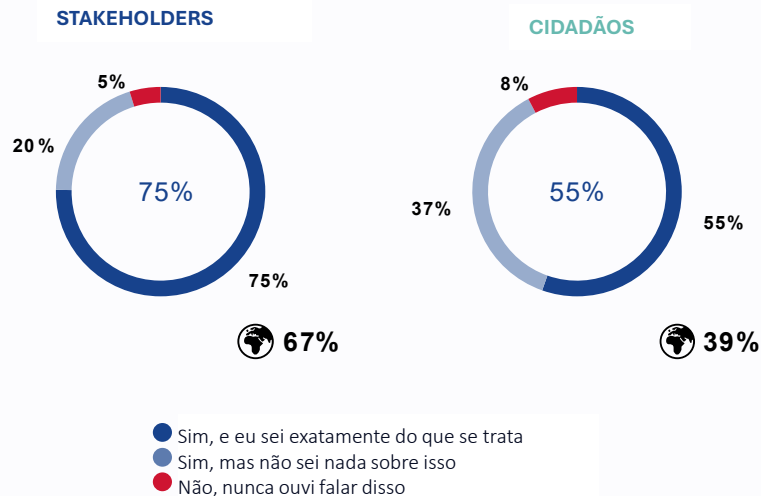
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



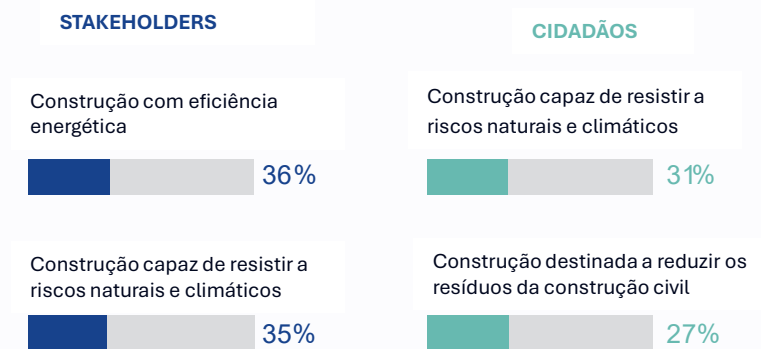
Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



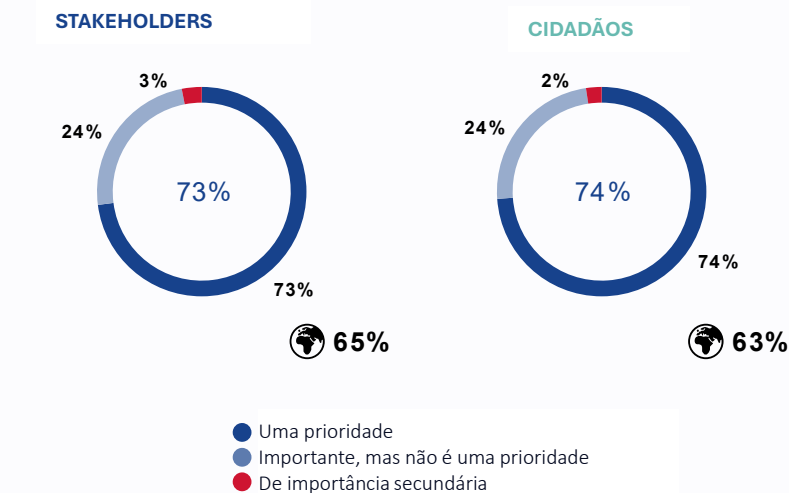
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



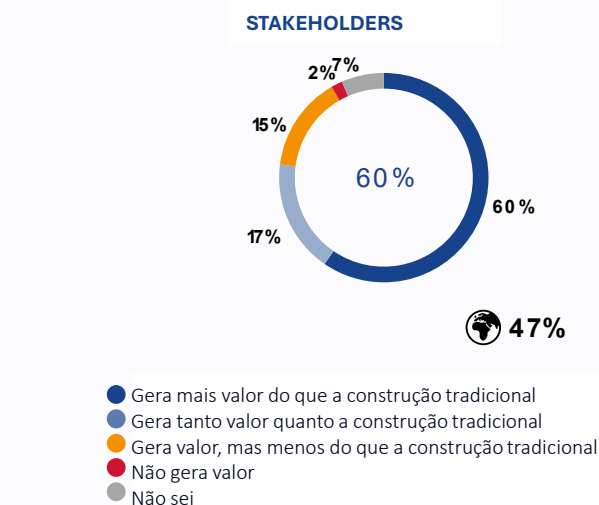
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



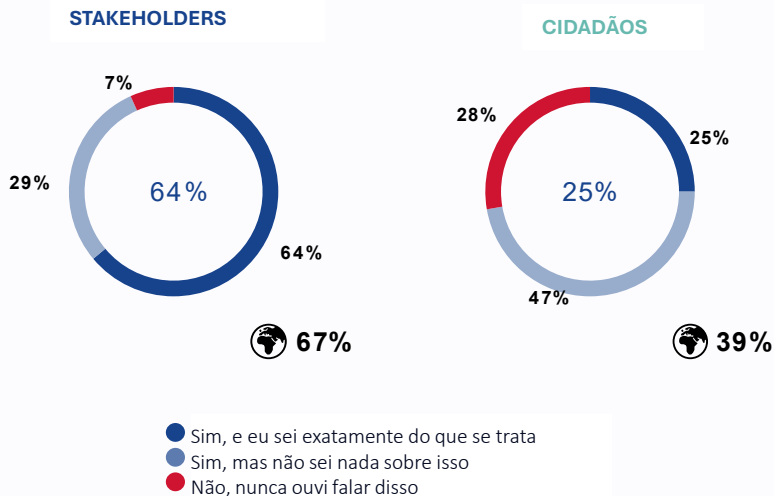
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



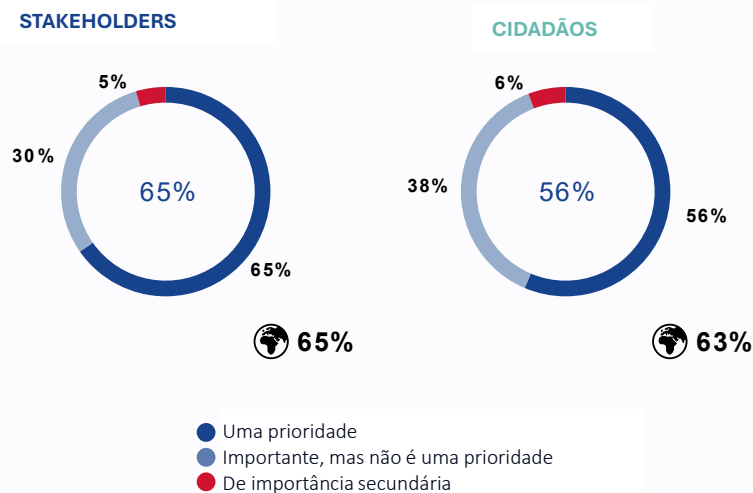
Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



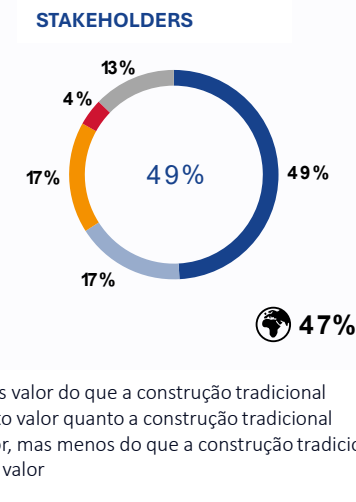
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



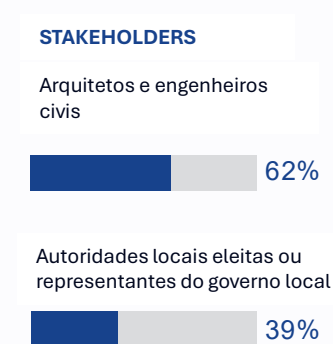
Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



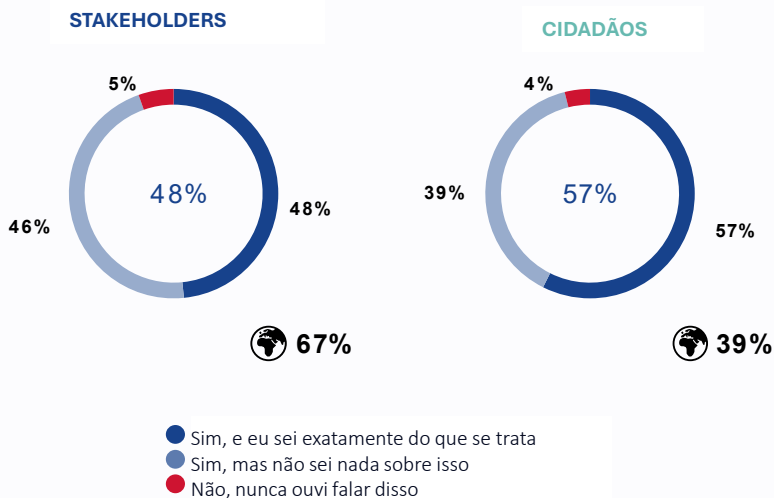
Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)



Você conhece ou já ouviu falar do conceito de construção sustentável?



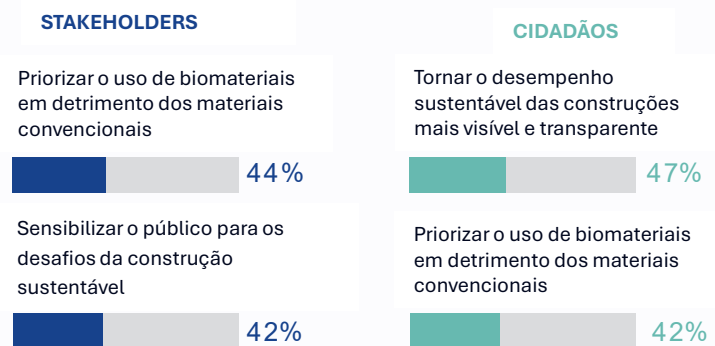
Qual das seguintes definições melhor descreve a construção sustentável? (TOP 2)



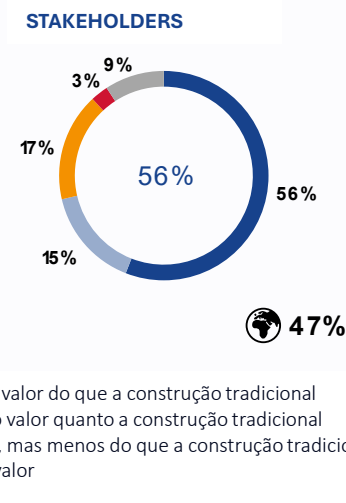
Na sua opinião, você diria que a implementação de práticas de construção mais sustentáveis é...?



Quais são as ações prioritárias para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável? (TOP 2)



Na sua opinião, hoje em dia, a construção sustentável, levando em conta tanto a sua rentabilidade econômica quanto o seu valor global (ambiental, social, patrimonial) ...



Quais das opções a seguir você considera mais adequadas para promover a construção sustentável? (TOP 2)





**Anexos**











**Resultados adicionais**

## A COMPETITIVIDADE, A SENSIBILIZAÇÃO E O ALINHAMENTO DOS STAKEHOLDERS CONTINUAM NO TOPO DA AGENDA

**Na sua opinião, qual das seguintes medidas deveria ser implementada com prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável?**

Detalhes das respostas à pergunta apresentada na página 20.








	Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Tornar os materiais, produtos e soluções sustentáveis mais competitivos  <b>32%</b>	=	34	34	32	<u>28</u>	32	40
Sensibilizar o público para os desafios da construção sustentável  <b>31%</b>	=	35	31	38	35	<u>25</u>	<b>45</b>
Sensibilizar todos os stakeholders e fortalecer a colaboração entre eles  <b>30%</b>	=	35	36	35	30	<u>25</u>	33
Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente  <b>27%</b>	=	34	31	27	31	<u>23</u>	33
Priorizar o uso de biomateriais em detrimento dos materiais convencionais  <b>26%</b>	-	28	23	25	<b>32</b>	<u>23</u>	30
Capacitar mais profissionais  <b>22%</b>	=	23	20	27	23	23	<u>11</u>
Propor novas soluções inovadoras  <b>21%</b>	=	26	<u>16%</u>	20	26	<u>18</u>	28
Reformar edifícios existentes  <b>17%</b>	=	<u>10</u>	17	<u>8</u>	<u>12</u>	<b>25</b>	<u>8</u>

Base: stakeholders (4.800 entrevistados) – várias respostas possíveis, classificadas por ordem de preferência – Apenas as 8 respostas mais citadas são exibidas (15 respostas no total).

## A COMPETITIVIDADE, A SENSIBILIZAÇÃO E O ALINHAMENTO DOS STAKEHOLDERS CONTINUAM NO TOPO DA AGENDA

 Na sua opinião, qual das seguintes medidas deveria ser implementada com prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável?

Detalhes das respostas à pergunta apresentada na página 20.

	Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Aumentar o auxílio público aos indivíduos  <b>11%</b>	+2	<u>8</u>	9	<u>8</u>	9	<b>14</b>	<u>6</u>
Avançar no sentido de uma maior regulamentação  <b>11%</b>	=	10	<b>19</b>	<b>19</b>	11	<u>8</u>	<u>6</u>
Aumentar o apoio público aos profissionais  <b>10%</b>	=	10	9	11	9	10	15
*Estabelecer regulamentações para ajudar a aumentar as reformas energéticas  <b>9%</b>	=	-	-	-	-	<b>21%</b>	-
Avançar no sentido de uma menor regulamentação  <b>7%</b>	=	<u>2</u>	9	7	<u>5</u>	9	<u>2</u>
Priorizar a habitação coletiva  <b>6%</b>	=	6	8	6	<b>8%</b>	<u>6</u>	6
Simplificar o papel dos rótulos e da certificação  <b>6%</b>	=	5	7	5	<b>8</b>	6	6

Base: stakeholders (4.800 entrevistados) – várias respostas possíveis, classificadas por ordem de preferência – Apenas as últimas 7 respostas mais citadas são exibidas (15 respostas no total) | \* Termo utilizado apenas na Europa

## A COMPETITIVIDADE E A SENSIBILIZAÇÃO TAMBÉM SÃO PRIORIDADES PARA OS CIDADÃOS

**➤** Na sua opinião, qual das seguintes medidas deveria ser implementada com prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável?

Detalhes das respostas à pergunta apresentada na página 21.








	Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Tornar os materiais, produtos e soluções sustentáveis mais competitivos <b>32%</b>	=	<u>30</u>	34	34	39	<u>28</u>	33
Sensibilizar o público para os desafios da construção sustentável <b>29%</b>	-1	37	<u>24</u>	<b>38</b>	35	<u>23</u>	30
Tornar o desempenho sustentável das construções mais visível e transparente <b>28%</b>	+2	33	28	32	<b>37</b>	<u>22</u>	32
Priorizar o uso de biomateriais em detrimento dos materiais convencionais <b>28%</b>	-	28	26	28	<b>37</b>	<u>24</u>	26
Sensibilizar todos os stakeholders e fortalecer a colaboração entre eles <b>22%</b>	+2	<b>33</b>	<u>17</u>	26	26	<u>15</u>	25
Propor novas soluções inovadoras <b>21%</b>	-1	23	<u>19</u>	23	<u>21</u>	21	20
Reformar edifícios existentes <b>17%</b>	-2	<u>13%</u>	18%	<u>9</u>	<u>11</u>	<b>23</b>	<u>14</u>
Capacitar mais profissionais <b>16%</b>	+2	18	15	18	18	16	<u>12</u>

Base: cidadãos (30.000 entrevistados) – várias respostas possíveis, classificadas por ordem de preferência – Apenas as 8 respostas mais citadas são exibidas (15 respostas no total).

## A COMPETITIVIDADE E A SENSIBILIZAÇÃO TAMBÉM SÃO PRIORIDADES PARA OS CIDADÃOS

 Na sua opinião, qual das seguintes medidas deveria ser implementada com prioridade para acelerar o desenvolvimento da construção sustentável?

Detalhes das respostas à pergunta apresentada na página 21.

	Evol.	ÁFRICA	AMÉRICA DO NORTE	AMÉRICA LATINA	ÁSIA-PACÍFICO	EUROPA	ORIENTE MÉDIO
Aumentar o auxílio público aos indivíduos  <b>13%</b>	-	14	14	<u>10</u>	<u>8</u>	<b>15</b>	15
Aumentar o apoio público aos profissionais  <b>10%</b>	=	10	9	10	<u>9</u>	10	12
Priorizar a habitação coletiva  <b>8%</b>	=	8	10	8	<u>7</u>	8	10
Avançar no sentido de uma maior regulamentação  <b>8%</b>	-	<u>7</u>	11	<b>12</b>	<u>7</u>	<u>7</u>	10
Estabelecer regulamentações para ajudar a aumentar as reformas energéticas  <b>8%</b>	-	-	-	-	-	<b>18%</b>	-
Simplificar o papel dos rótulos e da certificação  <b>7%</b>	=	<u>4</u>	8	<u>6</u>	7	<b>8</b>	10
Avançar no sentido de uma menor regulamentação  <b>7%</b>	+1	<u>3</u>	8	<u>5</u>	<u>5</u>	<b>9</b>	7

## UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA E DE VALOR PERCEBIDO

**➔** Você indicou que deseja se afastar da área de construção sustentável. Quais são as principais razões?

NOVA PERGUNTA

Detalhes das respostas à pergunta apresentada na página 17.



# The Sustainable Construction Observatory

BY SAINT-GOBAIN

Para saber mais e conhecer a edição de 2026 do nosso Barômetro, acesse o site do Observatório de Construção Sustentável:  
[www.saint-gobain.com/en/observatory/2026-sustainable-construction-barometer](http://www.saint-gobain.com/en/observatory/2026-sustainable-construction-barometer)  
[sustainable-construction-observatory@saint-gobain.com](mailto:sustainable-construction-observatory@saint-gobain.com)

Para saber mais sobre construção sustentável e os fatores que impulsionam seu crescimento, acesse a revista online “*Constructing a Sustainable Future*”:  
<https://www.constructing-sustainable-future.com/en/home/>

## AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS

O Observatório da Construção Sustentável gostaria de agradecer às equipes da *Occurrence-Ifop* responsáveis pela realização do estudo de campo que tornou possível a publicação deste Barômetro internacional.

Publicado pela Saint-Gobain – abril de 2026

Créditos das fotos:

Página 2: foto de Benoit Bazin © Eric Garault.  
Página 6: © Shutterstock 1686677059  
Página 8: © Fahroni Shutterstock 2042204567  
Página 13: © Shutterstock 1933378337  
Página 19: © Shutterstock 1780170548  
Página 24: © Shutterstock 426867205  
Página 28: © Shutterstock 1588752748  
Página 35: Unsplash/ashkan-forouzani

Créditos das imagens: Páginas 37 a 45

Panic, de IconMark, do Noun Project (CC BY 3.0)  
Choice de fahmi, do Noun Project (CC BY 3.0)  
Compliance, de Jagat Kreasi, do Noun Project (CC BY 3.0)  
Pie Chart de I Putu Dicky Adi Pranatha do Noun Project (CC BY 3.0)  
Building de krisna arga muria do Noun Project (CC BY 3.0)  
Chart de Waleed do Noun Project (CC BY 3.0)  
Money de Sunardi do Noun Project (CC BY 3.0)  
Bank Teller de bunda do Noun Project (CC BY 3.0)

Todos os direitos reservados.